



Exército Brasileiro - Brasil Forte - Mão Amiga

Força Expedicionária Brasileira - 80 anos | Fuerza Expedicionaria Brasileña - 80 años

# FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

Fuerza Expedicionaria Brasileña - 80 años





**FEB**  
FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA  
**FEB**



**ANOS**



A black and white photograph of a war-torn street. In the foreground, a soldier in a heavy coat and hat stands on the left. In the background, several military vehicles, including a jeep and a truck, are parked or moving along the street. Bare trees line the sides of the road, and the overall atmosphere is somber and gritty. Overlaid on the center of the image is large, white, hand-drawn text that reads "HERÓIS SEMPRE LEMBRADOS".

HERÓIS  
SEMPRE  
LEMBRADOS

*Héroes siempre recordados*



# -HERÓIS-

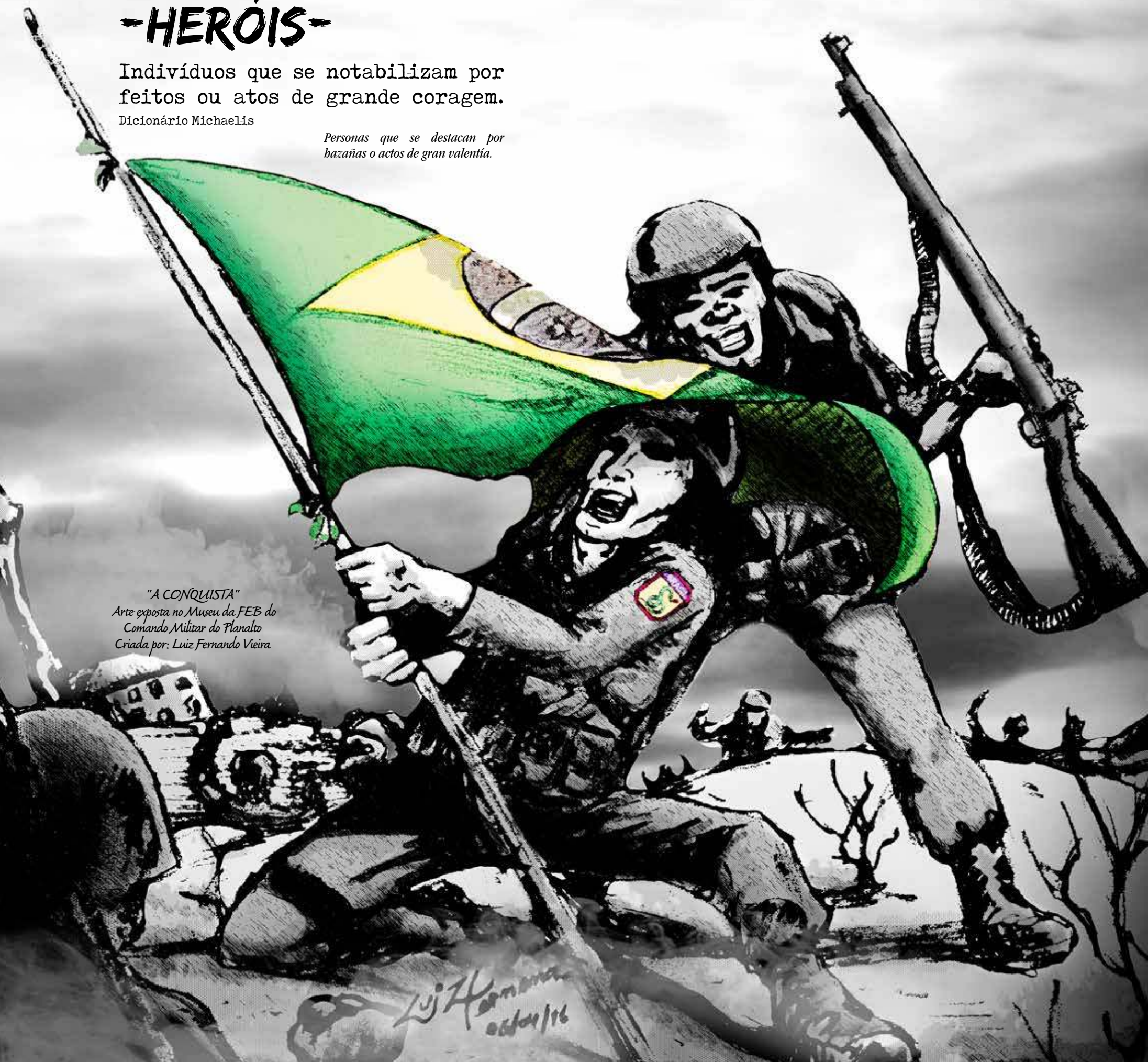
Indivíduos que se notabilizam por feitos ou atos de grande coragem.

Dicionário Michaelis

*Personas que se destacan por  
bazañas o actos de gran valentía.*

"A CONQUISTA"

Arte exposta no Museu da FEB do  
Comando Militar do Planalto  
Criada por: Luiz Fernando Vieira





PRODUÇÃO:

Centro de Comunicação Social do Exército

DIREÇÃO GERAL:

Gen Div ALCIDES Valeriano de Faria Junior

DIREÇÃO DE EDIÇÃO:

Cel Márcio Guedes TAVEIRA

SUPERVISÃO DE PRODUÇÃO:

Cel João Carlos da SILVA NÉTO Júnior

REVISÃO (PORTUGUÊS):

TC IONE MIDON Pereira

1º Ten VANESSA Maria Ramos Lopes PAIVA

TEXTO:

Maj José Raimundo Silveira CERQUEIRA

VERSÃO (ESPAÑOL):

Centro de Idiomas do Exército

PROJETO GRÁFICO:

TC DANIEL Angelo Ditelmo DUTRA

2º Ten Juliano BASTOS Cogo

2º Ten Marcelo NUNES Pereira

S Ten Fabiano MACHE

1º Sgt TAKESHI Silva Sawada

3º Sgt Paulo Henrique Almeida dos REIS

Cb Jociel do Espírito Santo PASSOS

Cb Wesley Santos DE ANDRADE

Sd Allex MOZART Lins de Sá

SC Luiz Fernando Vieira Moreira Rocha

DESIGN EDITORIAL E TRATAMENTO DE IMAGENS:

2º Ten Marcelo NUNES Pereira

CAPA:

2º Ten Marcelo NUNES Pereira

FOTOGRAFIAS:

Acervo Centro de Comunicação Social do Exército

Arquivo Nacional - Exposições Virtuais

Colaboradores do Exército Brasileiro

AGRADECIMENTOS:

Gen Div Rl Édson Skora Rosty

Cel Rl Gustavo José Baracho de Sousa

Cel Rl Paulo Gilmar Marques Berguenmayer

Cap Rl Sirio Sebastião Fröhlich

Daniel Dinucci de Sá Mota

Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da  
Marinha do Brasil

Rigoberto de Souza Júnior

PRODUCCIÓN:

Centro de Comunicación Social del Ejército

DIRECCIÓN GENERAL:

General División ALCIDES Valeriano de Faria Junior

DIRECCIÓN DE EDICIÓN:

Coronel Márcio Guedes TAVEIRA

SUPERVISIÓN DE PRODUCCIÓN:

Coronel João Carlos da SILVA NÉTO Júnior

RESEÑA (PORTUGUÊS):

Teniente Coronel IONE MIDON Pereira

Teniente Primero VANESSA María Ramos Lopes PAIVA

TEXTO:

Mayor José Raimundo Silveira CERQUEIRA

VERSIÓN (ESPAÑOL):

Centro de Idiomas del Ejército

DISEÑO GRÁFICO:

Teniente Coronel DANIEL Ángel Ditelmo DUTRA

Teniente Segundo Juliano BASTOS Cogo

Teniente Segundo Marcelo NUNES Pereira

Suboficial Mayor Fabiano MACHE

Sargento Primero TAKESHI Silva Sawada

Sargento Tercero Paulo Henrique Almeida dos REIS

Cabo Jociel do Espírito Santo PASSOS

Cabo Wesley Santos DE ANDRADE

Soldado Allex MOZART Lins de Sá

Servidor Civil Luiz Fernando Vieira Moreira Rocha

DISEÑO EDITORIAL Y TRATAMIENTO DE IMAGEN:

Tiniente Segundo Marcelo NUNES Pereira

PORTADA:

Tiniente Segundo Marcelo NUNES Pereira

FOTOGRAFÍAS:

Colección del Centro de Comunicación Social del Ejército

Archivo Nacional - Exposiciones Virtuales

Colaboradores del ejército brasileño

AGRADECIMIENTO:

General División Rl Édson Skora Rosty

Coronel Rl Gustavo José Baracho de Sousa

Coronel Rl Paulo Gilmar Marqués Berguenmayer

Capitán Rl Sirio Sebastião Fröhlich

Daniel Dinucci de Sá Mota

Dirección de Patrimonio Histórico y Documentación de  
Armada de Brasil

Rigoberto de Souza Júnior







## SUMÁRIO

|                                               |    |
|-----------------------------------------------|----|
| Antecedentes                                  | 10 |
| <i>Antecedentes</i>                           |    |
| Embarque                                      | 14 |
| <i>Embarque</i>                               |    |
| Desembarque                                   | 18 |
| <i>Llegada</i>                                |    |
| Primeiras vitórias                            | 22 |
| <i>Primeras victorias</i>                     |    |
| Defensiva do vale do Reno                     | 28 |
| <i>Defensa del valle del Rin</i>              |    |
| Monte Castello                                | 32 |
| <i>Monte Castello</i>                         |    |
| Outras ações no vale do Reno                  | 38 |
| <i>Otras acciones en el valle del Rin</i>     |    |
| Montese                                       | 42 |
| <i>Montese</i>                                |    |
| Ações em Zocca e Collecchio                   | 46 |
| <i>Acciones en Zocca y Collecchio</i>         |    |
| Rendição de Fornovo Di Taro                   | 50 |
| <i>Rendición de Fornovo Di Taro</i>           |    |
| Retorno ao Brasil                             | 54 |
| <i>Regreso a Brasil</i>                       |    |
| Em memória aos heróis                         | 58 |
| <i>En memoria de los héroes</i>               |    |
| Comando da FEB                                | 62 |
| <i>Comando de la FEB</i>                      |    |
| Ícones da FEB                                 | 66 |
| <i>Iconos de la FEB</i>                       |    |
| Serviço de Saúde                              | 72 |
| <i>Servicio de sanidad</i>                    |    |
| Atuação da Marinha do Brasil                  | 76 |
| <i>Actuación de la Armada de Brasil</i>       |    |
| Atuação da Força Aérea Brasileira             | 80 |
| <i>Actuación de la Fuerza Aérea Brasileña</i> |    |
| Símbolos de honra                             | 84 |
| <i>Símbolos de honor</i>                      |    |
| Curiosidades                                  | 90 |
| <i>Curiosidades</i>                           |    |
| A FEB como inspiração artística               | 94 |
| <i>FEB como inspiración artística</i>         |    |
| Canções expedicionárias                       | 98 |
| <i>Canciones expedicionarias</i>              |    |



# PREFÁCIO

Este livro, produzido pelo Centro de Comunicação Social do Exército Brasileiro (CCOMSEx), celebra os 80 anos da inestimável participação da Força Expedicionária Brasileira (FEB) na 2ª Guerra Mundial. Uma jornada que transcende o tempo, ecoando nos corações e mentes de cada brasileiro e marcando um capítulo especial em nossa história militar.

Apesar dos enormes desafios, “a cobra fumou”. Superação e espírito de cumprimento de missão fizeram a saga dos “pracinhas”, como ficaram conhecidos os bravos combatentes da FEB. Um testemunho de coragem, resiliência e sacrifício que nunca poderá ser esquecido por nós brasileiros.

Em 16 de julho de 1944, o primeiro escalão da FEB desembarcou em solo italiano, marcando o início de uma campanha que moldaria o destino de uma Nação. Enfrentando adversidades até então inimagináveis, incluindo-se o rigoroso inverno europeu e a ferocidade de um inimigo experiente no combate, a FEB desempenhou um papel crucial, provando ao mundo a fibra do soldado brasileiro.

Desde as primeiras batalhas de Massarosa, Camaione e Monte Prato, passando pela sucessão de vitórias avassaladoras em Castelnuovo, Montese Collecchio e Forno di Taro, entre outras, incluindo-se Monte Castello, a maior vitória da FEB, até a junção com as tropas francesas depois de alcançar Turim e Susa.

Para honrar e eternizar a memória desses muitos heróis, preservando seu legado para as futuras gerações, o CCOMSEx vem realizando uma série de eventos, como o concurso de fotografia e vídeo, os podcasts sobre nossa participação naquele conflito e uma edição especial da Revista Verde-Oliva sobre a FEB, tudo buscando capturar a essência da experiência de nossos pracinhas para permitir que cada brasileiro se conecte com essa história de bravura.

Agora, com este livro, que representa muito mais que uma simples coletânea de fatos e imagens, fazemos nosso tributo àqueles que, heroica e, em sua grande maioria, anonimamente, defenderam os valores de liberdade e democracia em um dos momentos mais sombrios da humanidade.

Que as histórias desses militares, pessoas simples, brasileiros como cada um de nós, de feitos por vezes desconhecidos ou não reconhecidos, sirvam como inspiração para preservação da memória de verdadeiros heróis e a união em torno de um legado de paz, justiça e esperança, farol para nossas futuras gerações.



*Este libro, producido por el Centro de Comunicación Social del Ejército Brasileño (CCOMSEx), celebra los 80 años de la incalculable participación de la Fuerza Expedicionaria Brasileña (FEB) en la 2ª Guerra Mundial. Una jornada que trasciende el tiempo, resonando en los corazones y mentes de cada brasileño y señalando un capítulo especial en nuestra historia militar.*

*Aunque hayan habido enormes desafíos, «la culebra ha fumado». Superación y espíritu de cumplimiento de misión han conducido la saga de los «pracinhas», como se han convertido los bravos combatientes de la FEB. Un testimonio de coraje, resiliencia y sacrificio, que nunca olvidaremos.*

*El 16 de julio de 1944, el primer escalón de la FEB desembarcó en suelo italiano, marcando el inicio de una campaña que definiría el destino de una nación. Frente a adversidades hasta entonces inimaginables, como el duro invierno europeo y la ferocidad de un enemigo experimentado en combate, la FEB desempeñó un papel crucial, demostrando al mundo la fibra del soldado brasileño.*

*Desde las primeras batallas de Massarosa, Camaione y Monte Prato, pasando por la sucesión de aplastantes victorias en Castelnuovo, Montese Collecchio y Fornovo di Taro, entre otras, incluido Monte Castello, la mayor victoria de la FEB, hasta unirse a las tropas francesas tras alcanzar Turín y Susa.*

*Para honrar e inmortalizar la memoria de tantos héroes, preservando su legado para las generaciones futuras, el CCOMSEx viene realizando una serie de eventos, como el concurso de fotografía y vídeo, podcasts sobre nuestra participación en aquel conflicto y una edición especial de la Revista Verde-Oliva sobre la FEB, todos ellos buscando captar la esencia de la experiencia de nuestros soldados para que todos los brasileños puedan conectarse con esta historia de valentía.*

*Ahora, con este libro, que representa mucho más que una simple recopilación de hechos e imágenes, rendimos homenaje a quienes defendieron heroicamente, y en su mayor parte de forma anónima, los valores de la libertad y la democracia en uno de los momentos más lúgubres de la humanidad.*

*Que las historias de estos militares, gente sencilla, brasileños como cada uno de nosotros, cuyas hazañas muchas veces desconocidas o no reconocidas, nos inspiren a cada uno de nosotros a cultivar la memoria de los verdaderos héroes y a unirnos en torno a un legado de paz, justicia y esperanza, un faro para nuestras futuras generaciones.*



*2º Tenente  
João Pereira da Silva  
(1923-2024)*



# ANTECEDENTES

ANTECEDENTES





"... em agosto último, navios da  
marinha mercante brasileira foram  
torpedeados à vista da nossa costa por  
uma ação deliberada e perversa ..."

Getúlio Vargas - 1942

*"...en agosto pasado, buques de la marina mercante brasileña  
fueron torpedeados a la vista de nuestras costas como resultado de una  
acción deliberada y perversa..."*

*Getúlio Vargas - 1942*

## A História

**E**m 1º de setembro de 1939, a Alemanha invadiu a Polônia e deu início ao maior conflito armado da história: a 2ª Guerra Mundial. Foi o clímax de um processo de beligerância ocasionado pela ascensão de regimes totalitários na Europa, que acabou tragando países de todos os continentes para os campos de batalha.

A posição inicial do Brasil foi de neutralidade, panorama que se modificou em 1942, quando foi definida a cessão de bases aéreas em Fernando de Noronha e ao longo da costa norte e nordeste aos Estados Unidos. Também naquele ano, uma série de torpedeamentos a navios mercantes por submarinos alemães, para cortar linhas de suprimento dos Aliados, causou a morte de centenas de brasileiros, gerando a indignação por parte da nossa população.

Todo esse contexto levou o Brasil a declarar guerra à Alemanha e Itália, em 31 de agosto de 1942. A partir de então, começou a ser amadurecida a ideia do envio de tropas para combater na Europa. A concretização da proposta foi definida com a Portaria Ministerial nº 4.744, de 9 de agosto de 1943, que criou a Força Expedicionária Brasileira, a FEB.



*El 1 de septiembre de 1939, Alemania invadió Polonia e inició el mayor conflicto armado de la historia: la Segunda Guerra Mundial. Fue el punto culminante de un proceso de beligerancia provocado por el ascenso de los regímenes totalitarios en Europa, que acabó llevando a los campos de batalla a países de todos los continentes.*

*La posición inicial de Brasil fue de neutralidad, pero esto cambió en 1942, cuando decidió ceder a Estados Unidos bases aéreas en Fernando de Noronha y a lo largo de la costa norte y nordeste. También ese año, una serie de torpedeos de submarinos alemanes a barcos mercantes para cortar las líneas de abastecimiento aliadas provocó la muerte de cientos de brasileños, desatando la indignación entre nuestra población.*

*Todo este contexto llevó a Brasil a declarar la guerra a Alemania e Italia el 31 de agosto de 1942. A partir de entonces, comenzó a madurar la idea de enviar tropas a combatir en Europa. La propuesta fructificó con la Orden Ministerial nº 4744, de 9 de agosto de 1943, que creó la Fuerza Expedicionaria Brasileña (FEB).*







**Severino Gomes de Souza, Sargento Souza** à época da 2ª Guerra Mundial, era estudante quando eclodiu o confronto. Ele juntou-se à indignação popular nacional, após a série de afundamentos de navios brasileiros por parte de submarinos alemães e à presença dessas embarcações em nossa costa. **Apresentou-se como**

**voluntário** no então 16º Regimento de Infantaria, em Natal, sua cidade de origem, no final de 1941, **antes mesmo da declaração formal de guerra à Alemanha e Itália.** Na Itália, com o 1º Regimento de Infantaria, esteve em diversas patrulhas e tomou parte de dois ataques a Monte Castello, incluindo o definitivo, em 21 de fevereiro de 1945.

*Severino Gomes de Souza, Sargento Souza en la época de la Segunda Guerra Mundial, era estudiante cuando estalló el enfrentamiento. Se unió a la indignación popular nacional tras la serie de hundimientos de barcos brasileños por submarinos alemanes y la presencia de estos buques frente a nuestras costas. Se alistó voluntario en el entonces 16.º Regimiento de Infantería en Natal, su ciudad natal, a finales de 1941, incluso antes de la declaración formal de guerra a Alemania e Italia. En Italia, con el 1.º Regimiento de Infantería, estuvo en varias patrullas y participó en dos ataques al Monte Castello, incluido el último, el 21 de febrero de 1945.*



# GUERRA!

## DO BRASIL RECONHECE O ESTADO DE GUERRA COM A ALEMANHA E A ITALIA

Ministério. sob a presidência do Presidente Vargas - Expedidas comunicações a Alemanha e Itália. Outras providências em estudo.

EDIÇÃO EXTRA

O GLOBO



O Soldado



# EMBARQUE

EMBARQUE







"É sempre uma glória lutar-se pela Pátria e por um ideal. O governo e o povo do Brasil vos acompanham em espírito na vossa jornada e vos aguardam cobertos de glórias."

Getúlio Vargas - 1944

*"Siempre es una gloria luchar por la Patria y por un ideal. El gobierno y el pueblo de Brasil os acompañan en espíritu en vuestro viaje y os esperan cubiertos de gloria."*

Getúlio Vargas - 1944



## A História

A Força Expedicionária Brasileira deslocou-se à Itália em cinco escalões de embarque. O primeiro deles partiu do porto do Rio de Janeiro em 2 de julho de 1944, sob o comando do General Euclydes Zenóbio da Costa, com 5.075 militares sendo transportados pelo navio americano General Mann. O embarque foi precedido de intensos treinamentos na Vila Militar e da preocupação com a manutenção do sigilo. Após duas semanas de travessia do Atlântico e do Mediterrâneo, o primeiro escalão da FEB chegou a Nápoles em 16 de julho de 1944.

O segundo escalão (5.136 integrantes) embarcou no dia 22 de setembro de 1944, também transportado pelo General Mann, comandado pelo General Oswaldo Cordeiro de Farias. Na mesma data, partiu o terceiro escalão (5.239 expedicionários), tendo o General Olympio Falconière da Cunha à frente. Já o quarto escalão da FEB (4.691 componentes), comandado pelo Coronel Mário Travassos, partiu em 23 de novembro de 1944. Por sua vez, o quinto escalão (5.082 expedicionários), sob comando do Tenente-Coronel Ibá Jobim Meirelles, deixou o Rio de Janeiro em 8 de fevereiro de



1945. Esses três últimos escalões foram transportados pelo navio General Meighs, dos Estados Unidos. Por via aérea, seguiu um efetivo de 101 integrantes, especialmente médicos e enfermeiras.

*La Fuerza Expedicionaria Brasileña viajó a Italia en cinco escalones de embarque. El primero partió del puerto de Río de Janeiro el 2 de julio de 1944, bajo el mando del General Euclydes Zenóbio da Costa, con 5.075 soldados transportados por el buque estadounidense General Mann. El embarque estuvo precedido de un intenso entrenamiento en la Vila Militar y de la preocupación por mantener el secreto. Después de dos semanas cruzando el Atlántico y el Mediterráneo, el primer escalón de la FEB llegó a Nápoles el 16 de julio de 1944.*

*El segundo escalón (5.136 miembros) embarcó el 22 de septiembre de 1944, también transportado por el General Mann, comandado por el General Oswaldo Cordeiro de Farias. En la misma fecha, partió el tercer escalón (5.239 expedicionarios), comandado por el General Olympio Falconière da Cunha. El cuarto escalón de la FEB (4.691 componentes), al mando del coronel Mário Travassos, partió el 23 de noviembre de 1944. El quinto escalón (5.082 expedicionarios), al mando del Teniente Coronel Ibá Jobim Meirelles, salió de Río de Janeiro el 8 de febrero de 1945. Estos tres últimos escalones fueron transportados por el buque estadounidense General Meighs. Un total de 101 personas, especialmente médicos y enfermeros, viajaron por vía aérea.*



O 2º Sargento Eugênio Antônio Chester, da Companhia de Comando do 1º Batalhão/6º RI, foi o primeiro expedicionário a embarcar no USS General Mann. No momento do embarque, recebeu os cumprimentos do General Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra. Assim como os mais de 5 mil combatentes que partiram no primeiro escalão, o Sargento Chester sofreu com os desafios da longa travessia, marcada por constantes exercícios a bordo e noites abafadas nos alojamentos, mantidos lacrados para que nenhuma réstia de luz chamasse a atenção de embarcações inimigas.



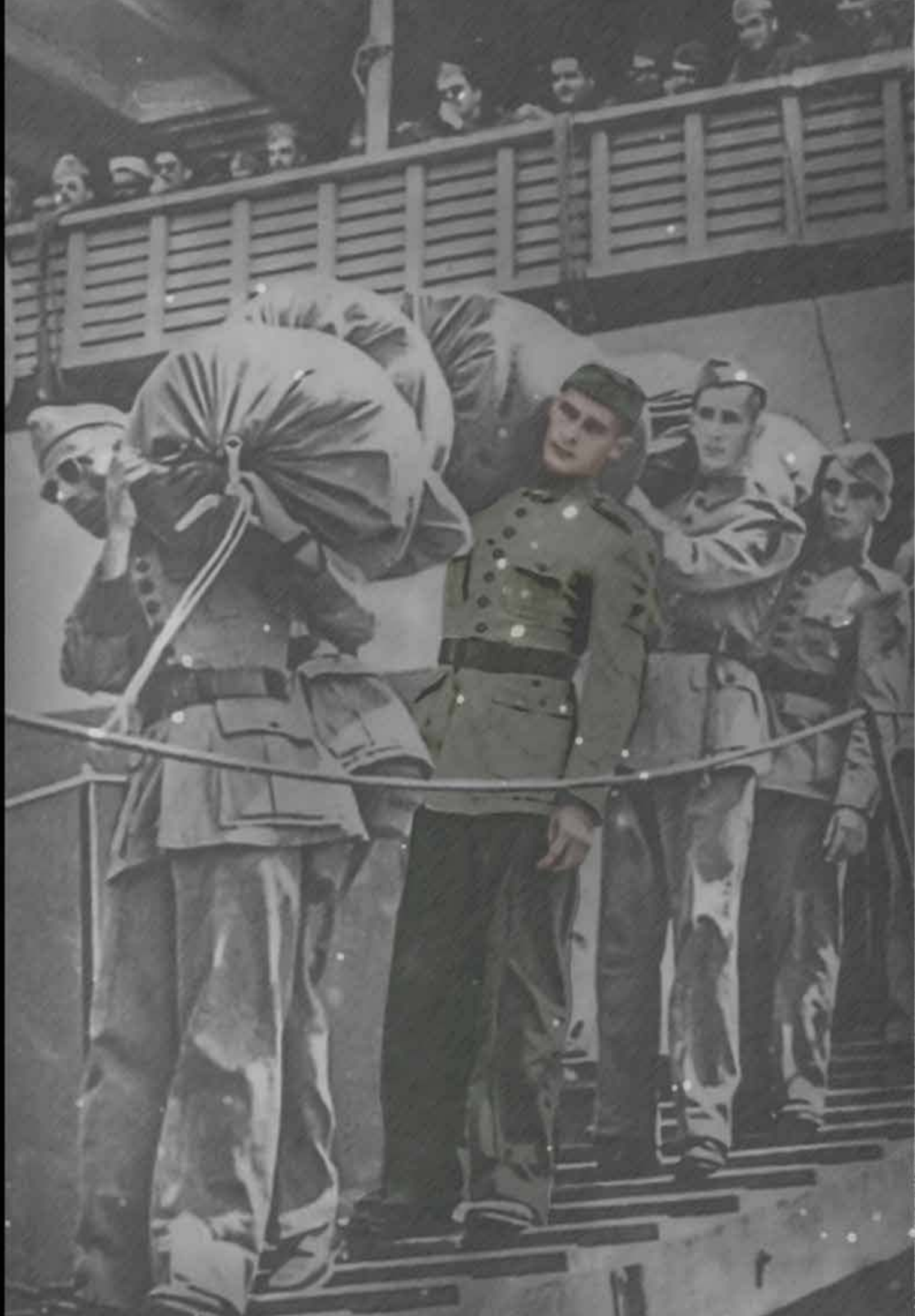
*El Sargento 2.º Eugênio Antônio Chester, de la Compañía de Comando del 1.º Batallón/6.º RI, fue el primer expedicionario en embarcar en el USS General Mann. Al embarcar, fue recibido por el General Eurico Gaspar Dutra, Ministro de Guerra. Al igual que los más de 5.000 combatientes que partieron en el primer escalón, el sargento Chester sufrió los desafíos de la larga travesía, marcada por constantes ejercicios a bordo y noches sofocantes en los barracones, que se mantenían sellados para que ningún atisbo de luz atrajera la atención de los buques enemigos.*

*O Soldado*



# DESEMBARQUE

LLEGADA





O primeiro escalão da FEB chegou ao porto de NÁPOLES, no dia 16 de julho de 1944, marcando o início da presença brasileira em terras italianas.

*El primer escalón de la FEB llegó al puerto de Nápoles el 16 de julio de 1944, marcando el inicio de la presencia brasileña en suelo italiano.*

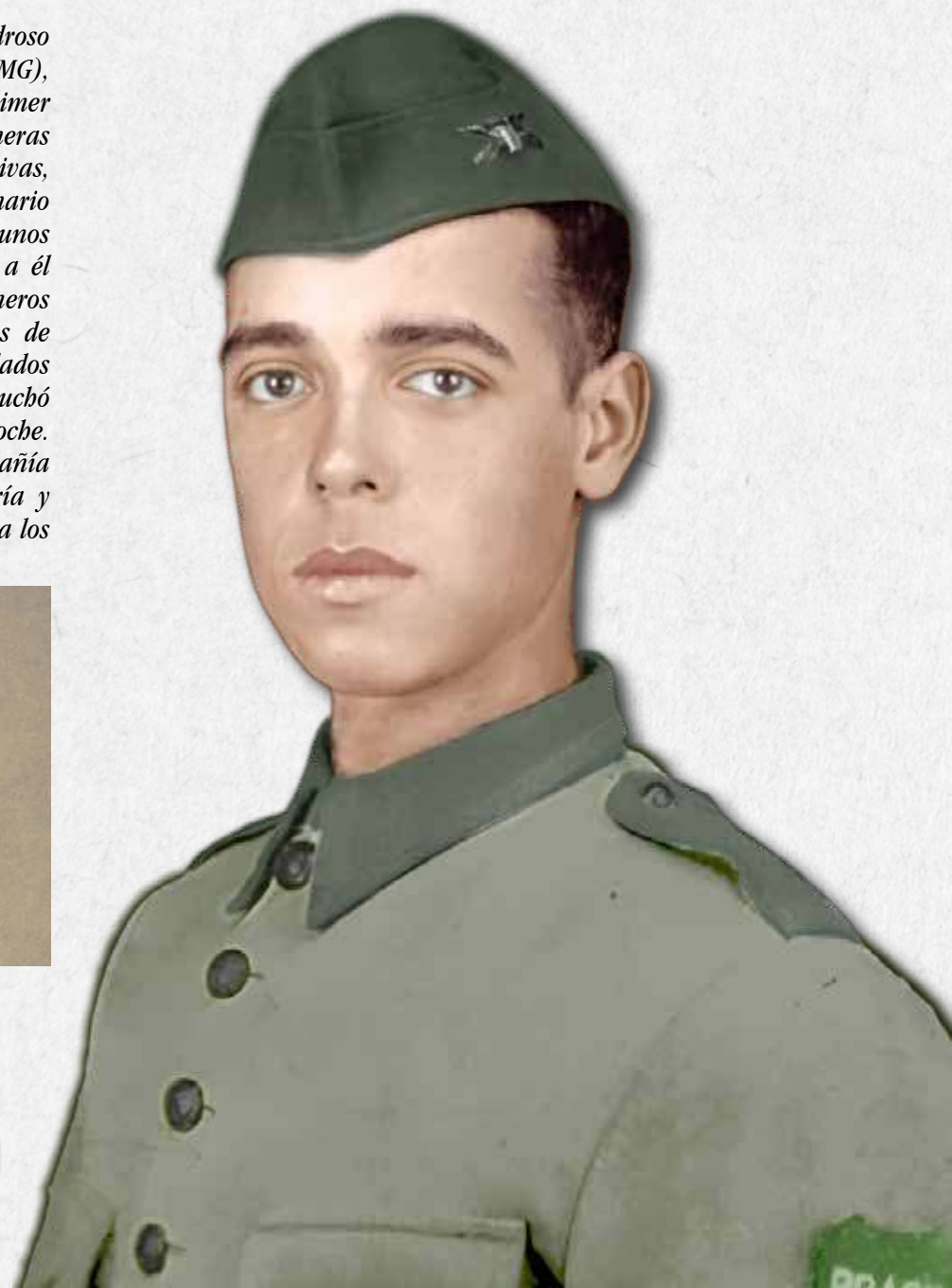


## O Soldado

**O Soldado Vicente Pedroso da Cruz**, natural de Guaxupé (MG), desembarcou na Itália com o primeiro escalão da FEB. Suas primeiras impressões não foram positivas, como era de se esperar em um cenário de guerra. Foi hostilizado por alguns italianos, que confundiram ele e os colegas com prisioneiros alemães, além disso viu sepulturas de soldados com seus capacetes perfurados à bala pendurados nas cruzes e ouviu bombardeios aéreos à noite. **Combateu com a tropa da 8ª Companhia do 6º Regimento de Infantaria**, tendo falecido em 17 de agosto de 2019, aos 98 anos de idade.



*El soldado Vicente Pedroso da Cruz, natural de Guaxupé (MG), desembarcó en Italia con el primer escalón de la FEB. Sus primeras impresiones no fueron positivas, como era de esperar en un escenario de guerra. Fue acosado por algunos italianos, que le confundieron a él y a sus compañeros con prisioneros alemanes. También vio tumbas de soldados con sus cascos acribillados colgados en cruces y escuchó bombardeos aéreos por la noche. Luchó con la tropa de la 8.ª Compañía del 6.º Regimiento de Infantería y murió el 17 de agosto de 2019, a los 98 años.*







**F**oram duas longas semanas de uma penosa travessia marítima até o primeiro escalão da FEB desembarcar no porto de Nápoles, no sul italiano, em 16 de julho de 1944. Os pracinhas encontraram a bela cidade devastada pelos quase cinco anos de guerra. No período inicial, a tropa enfrentou a falta de abrigos para o frio, alimentação à base de ração operacional e doenças. O efetivo ficou estacionado na localidade de Bagnoli, na cratera do extinto vulcão Astrônia, aguardando deslocamento para a região de Tarquinia, onde seria iniciado o recebimento do material de guerra.

*Fueron necesarias dos largas semanas de penosa travesía marítima antes de que el primer escalón de la FEB desembarcara en el puerto de Nápoles, en el sur de Italia, el 16 de julio de 1944. Los soldados encontraron la hermosa ciudad devastada por casi cinco años de guerra. Durante el periodo inicial, las tropas se enfrentaron a la falta de abrigo contra el frío, alimentos a base de raciones operativas y enfermedades. Las tropas estaban estacionadas en la ciudad de Bagnoli, en el cráter del extinto volcán Astronia, a la espera de ser trasladadas a la región de Tarquinia, donde comenzarían a recibir su material de guerra.*

*A História*



# PRIMEIRAS VITÓRIAS

*PRIMERAS VICTORIAS*







No dia 15 de setembro de 1944, as tropas brasileiras entraram na linha de frente, substituindo elementos norte-americanos. No dia seguinte, o Destacamento da FEB iniciou sua ofensiva, conquistando assim, suas primeiras vitórias.

*El 15 de septiembre de 1944, tropas brasileñas entraron en el frente, sustituyendo elementos norteamericanos. Al día siguiente, el Destacamento de la FEB inició su ofensiva, obteniendo así sus primeras victorias.*



# Massarosa

No dia 16 de setembro de 1944, em Massarosa, ocorreu o “Batismo de Fogo” da Força Expedicionária Brasileira. O 6º Regimento de Infantaria, apoiado por um pelotão de reconhecimento brasileiro e um pelotão norte-americano de carros, tinha a missão de conquistar a linha Massarosa – Bozzano – Marti – La Certosa – Via del Pretino – Santo Stefano. Às 14 horas e 22 minutos, no sopé do monte Bastione, foi disparado o primeiro tiro em combate da artilharia brasileira fora da América do Sul, apoiando o avanço do Destacamento FEB em direção a Massarosa. O alvo eram possíveis Postos de Observações do inimigo na região do Monte Valimono, uma vez que a 1ª Companhia do 6º RI estava progredindo sob intenso fogo da artilharia inimiga.

*El 16 de septiembre de 1944, en Massarosa, tuvo lugar el «Bautismo de Fuego» de la Fuerza Expedicionaria Brasileña. El 6º Regimiento de Infantería, apoyado por un pelotón de reconocimiento brasileño y un pelotón de carros americano, tenía la misión de conquistar la línea Massarosa - Bozzano - Marti - La Certosa - Via del Pretino - Santo Stefano. A las 14h22, al pie del Monte Bastione, fue efectuado el primer disparo de combate por la artillería brasileña fuera de Sudamérica, apoyando el avance del Destacamento de la FEB en dirección a Massarosa. El objetivo era posibles puestos de observación enemigos en la región del Monte Valimono, ya que la 1.ª Compañía del 6.º RI avanzaba bajo intenso fuego de artillería enemiga.*



*Sd Francisco de Paula*

Atirador do 1º Regimento de Obuses, o **Cabo Adão** disparou o **primeiro tiro de artilharia** da FEB, na conquista de Massarosa. O **Soldado Francisco de Paula**, também herói de guerra, que compunha a mesma Linha de Tiro, **teve sua imagem carregando a munição de um obuseiro 105mm notabilizada em diversas publicações.** No entanto, o papel de puxar a corda do mecanismo de disparo coube ao Cabo Adão, que faleceu em 2007, aos 88 anos de idade.

*El cabo Adão, francotirador del 1.º Regimiento de Obuses, efectuó el primer disparo de artillería de la FEB en la conquista de Massarosa. El soldado Francisco de Paula, también héroe de guerra, que formaba parte de la misma línea de fuego, tuvo su imagen cargando la munición de un obús de 105 mm reconocida en diversas publicaciones. Sin embargo, el papel de tirar de la cuerda del mecanismo de disparo recayó en el cabo Adão, fallecido en 2007 a los 88 años.*



*Cb Adão*





# Camaiore



A conquista de Camaiore ocorreu no bojo das primeiras vitórias da Força Expedicionária Brasileira na Itália. No dia 18 de setembro de 1944, um grupamento comandado pelo Capitão Ernani Ayrosa, do 6º Regimento de Infantaria, enfrentou fogos de artilharia e morteiros no avanço para a cidade. Os últimos defensores alemães foram forçados a se retirar com a chegada dos brasileiros. A vitória foi consolidada naquele mesmo dia, com o reforço da 7ª Companhia, comandada pelo Capitão Álvaro Félix.

*La conquista de Camaiore fue una de las primeras victorias de la Fuerza Expedicionaria Brasileña en Italia. El 18 de septiembre de 1944, un grupo comandado por el capitán Ernani Ayrosa, del 6.º Regimiento de Infantería, se enfrentó a fuego de artillería y morteros en el avance hacia la ciudad. Los últimos defensores alemanes se vieron obligados a retirarse con la llegada de los brasileños. La victoria se consolidó ese mismo día con el refuerzo de la 7.ª Compañía, comandada por el capitán Álvaro Félix.*

Natural de São Luiz Gonzaga (RS), o **Sargento Pedro Krinski** era integrante do 1º Esquadrão de Reconhecimento. Faleceu em Camaiore, no dia 24 de setembro de 1944, em consequência de estilhaços de granada de artilharia alemã. Foi agraciado com as medalhas de Campanha, Sangue do Brasil e Cruz de Combate de 2ª Classe.

*Nacido en São Luiz Gonzaga (RS), el sargento Pedro Krinski era miembro de la 1.ª Escuadrilla de Reconocimiento. Murió en Camaiore el 24 de septiembre de 1944 a consecuencia de la metralla de un proyectil de artillería alemán. Fue condecorado con la Medalla de la Campaña, la Medalla de la Sangre de Brasil y la Cruz de Combate de 2.ª Clase.*





**D**urante seis jornadas, entre 21 e 26 de setembro de 1944, a FEB atacou Monte Prano. De difícil acesso, situado a 1220 metros de altitude, a localidade era relevante para o sistema defensivo alemão, por ser um excelente ponto de observação das posições brasileiras e da planície litorânea. Após intenso bombardeio, que arrefeceu a resistência dos oponentes, elementos do 6º Regimento de Infantaria enfrentaram remanescentes inimigos e alcançaram o topo do Monte Prano na jornada de 26 de setembro. A conquista dessa importante posição fechou a primeira manobra ofensiva da FEB no Teatro de Operações da Itália, ao longo de dez dias, o que proporcionou um avanço de 18 km. Vencido o desafio inicial, as tropas seriam deslocadas para o vale do Serchio.

*Durante seis días, entre el 21 y el 26 de septiembre de 1944, la FEB atacó Monte Prano. De difícil acceso, situado a 1220 metros de altitud, el lugar era importante para el sistema defensivo alemán, ya que constituía una excelente atalaya para observar las posiciones brasileñas y la llanura costera. Después de un intenso bombardeo, que enfrió la resistencia de sus adversarios, los miembros del 6.º Regimiento de Infantería lucharon contra los remanentes enemigos y alcanzaron la cima del Monte Prano el 26 de septiembre. Con la conquista de esta importante posición concluyó la primera maniobra ofensiva de la FEB en el teatro de operaciones italiano, que duró diez días y supuso un avance de 18 km. Una vez superado el desafío inicial, las tropas se dirigieron hacia el valle del Serchio.*



No contexto do avanço sobre a região de Monte Prano, o **Tenente Mário Cabral de Vasconcelos** demonstrou atuação destacada. Ele recebeu a missão de reconhecer um ponto forte inimigo. A fração sob seu comando aproveitou as dobras do terreno e a neblina para alcançar a cota 1.096, **quando surpreendeu os alemães, causou inúmeras baixas e retraiu sem perdas**. As informações obtidas foram de suma importância para a posterior conquista da posição. O Tenente Cabral, natural de Taubaté (SP) e que chegou à Itália no primeiro escalão da FEB, acabou ferido na sequência das ações. Por conta dos ferimentos, precisou ser evacuado de volta ao Brasil em 20 de janeiro de 1945, para continuar o tratamento no Rio de Janeiro.

*En el marco del avance sobre la región de Monte Prano, el Teniente Mário Cabral de Vasconcelos desempeñó un papel destacado. Se le encomendó la misión de reconocer un punto fuerte enemigo. La unidad bajo su mando aprovechó las curvas del terreno y la niebla para alcanzar los 1.096 metros, momento en que sorprendió a los alemanes, causó numerosas bajas y se retiró sin pérdidas. La información obtenida fue de suma importancia para la posterior conquista de la posición. El Teniente Cabral, natural de Taubaté (SP) y llegado a Italia en el primer escalón de la FEB, acabó herido tras las acciones. Como consecuencia de sus heridas, tuvo que ser evacuado de vuelta a Brasil el 20 de enero de 1945 para continuar su tratamiento en Río de Janeiro.*



# Monte Prano



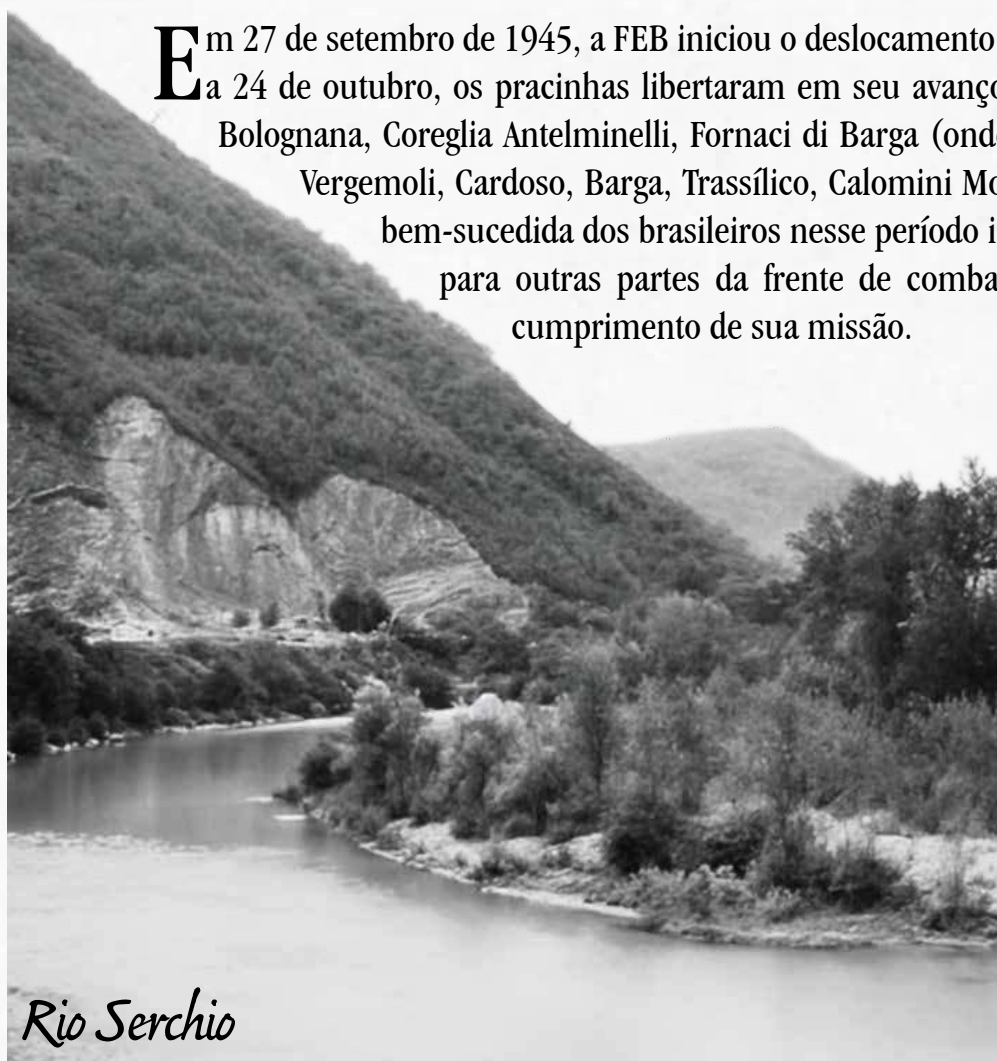
Natural de Monte-Mor (SP), o **Soldado Cesário Aguiar** destacou-se, quando, em outubro de 1944, sua Companhia avançava para ocupar posição em Pian Della Rocca, no vale do rio Serchio. Durante a progressão, foi colhido por uma rajada de metralhadora e, **mesmo ferido gravemente, continuou avançando, procurando destruir a metralhadora alemã que o atingira**, vindo a perecer, dando provas de **coragem, espírito de sacrifício e desprendimento**. Recebeu as medalhas de Campanha, Sangue do Brasil e Cruz de Combate de 1ª Classe.

*Natural de Monte-Mor (SP), el Soldado Cesário Aguiar se distinguió cuando, en octubre de 1944, su compañía avanzó para tomar una posición en Pian Della Rocca, en el valle del río Serchio. Durante el avance, fue alcanzado por una ráfaga de ametralladora y, a pesar de estar gravemente herido, continuó avanzando, intentando destruir la ametralladora alemana que le había alcanzado, y pereció, demostrando su valor, espíritu de sacrificio y abnegación. Fue condecorado con la Medalla de Campaña, la Medalla Sangre de Brasil y la Cruz de Combate de 1.ª Clase.*



Em 27 de setembro de 1945, a FEB iniciou o deslocamento para as operações no vale do rio Serchio. De 29 de setembro a 24 de outubro, os pracinhas libertaram em seu avanço as localidades de Pescaglia, Borgo a Mozzano, Chivizzano, Bolognana, Coreglia Antelminelli, Fornaci di Barga (onde estava uma fábrica de munições), Galliciano, Fabbriche di Vergemoli, Cardoso, Barga, Trassilico, Calomini Monte Faeto, Albiano, Catagnana e Sommocolonia. A trajetória bem-sucedida dos brasileiros nesse período impediu que tropas alemãs e italianas fossem movimentadas para outras partes da frente de combate, contribuindo para o êxito do IV Corpo de Exército no cumprimento de sua missão.

*El 27 de septiembre de 1945, la FEB comenzó a desplegarse para operaciones en el valle del río Serchio. Del 29 de septiembre al 24 de octubre, las tropas liberaron las ciudades de Pescaglia, Borgo a Mozzano, Chivizzano, Bolognana, Coreglia Antelminelli, Fornaci di Barga (donde había una fábrica de municiones), Galliciano, Fabbriche di Vergemoli, Cardoso, Barga, Trassilico, Calomini Monte Faeto, Albiano, Catagnana y Sommocolonia. El éxito de los brasileños durante este período impidió el traslado de tropas alemanas e italianas a otras partes del frente, contribuyendo al éxito del IV Cuerpo de Ejército en el cumplimiento de su misión.*



Rio Serchio

# Vale do Serchio



# DEFENSIVA DO VALE

*DEFENSA DEL VALLE DEL RIN*

# DO RENO







A partir de 1º de novembro de 1944, a 1ª DIE estava completa, assumindo, em 10 de novembro, as posições no vale do rio RENO.

*A partir del 1 de noviembre de 1944, la 1.ª DIE estaba completa, tomando posiciones en el valle del río RIN el 10 de noviembre.*





A partir de 5 de novembro de 1944, tiveram início ações no vale do Reno, que se estenderiam até a primeira semana de março de 1945. Nesse período, foram realizadas ações de natureza defensiva e ofensiva em toda a frente. No final da primavera, foram realizadas quatro tentativas para a conquista do Monte Castello. Com a chegada do inverno e a consequente estabilização da frente, foram intensificadas as ações de patrulhas de modo a não perder o contato com as forças alemãs. Camadas espessas de neve, temperaturas abaixo de zero e bombardeios de artilharia e morteiros fustigavam as tropas brasileiras. Mas o valor do nosso soldado prevaleceu. Com o final do inverno, os aliados lançaram o Plano Encore, com a FEB e a 10ª Divisão de Montanha (EUA), realizando uma grande ofensiva, permitindo que a rodovia 64 se tornasse uma opção viável para o avanço aliado em direção à vitória final na Itália.

*A partir del 5 de noviembre de 1944 comenzaron las acciones en el valle del Rin, que durarían hasta la primera semana de marzo de 1945. Durante este periodo se llevaron a cabo acciones defensivas y ofensivas a lo largo de todo el frente. Al final de la primavera, se realizaron cuatro intentos de conquista del Monte Castello. Con la llegada del invierno y la consiguiente estabilización del frente, se intensificaron las patrullas para no perder el contacto con las fuerzas alemanas. Gruesas capas de nieve, temperaturas bajo cero y bombardeos de artillería y mortero hostigaron a las tropas brasileñas. Pero el valor de nuestros soldados prevaleció. Pasado el invierno, los aliados lanzaron el Plan Encore, con la FEB y la 10.ª División de Montaña (EE.UU.) llevando a cabo una gran ofensiva, permitiendo que la carretera 64 se convirtiera en una opción viable para el avance aliado hacia la victoria final en Italia.*

*A História*



Em uma das patrulhas realizadas durante a defensiva do vale do Reno, em missão de reconhecimento nas vizinhanças da Torre de Nerone, o **Cabo Marcílio participou de um ataque surpresa a uma posição germânica**, em 8 de novembro de 1944, capturando soldados inimigos. Mesmo sob fogo, rechaçou um ataque alemão que tentou libertar os prisioneiros, matando oponentes durante a ação. **Sua patrulha conseguiu retornar à base com os inimigos aprisionados**, além de munição e equipamentos alemães. A demonstração de bravura desse paulista de Caconde e integrante do 6º Regimento de Infantaria lhe rendeu as **medalhas Cruz de Combate (1ª e 2ª Classes)** e a **"Silver Star"**, esta uma condecoração norte-americana. Faleceu em 31 de julho de 1993.

*En una de las patrullas realizadas durante la defensiva del valle del Rin, en misión de reconocimiento en las proximidades de la Torre de Nerone, el Cabo Marcílio participó, el 8 de noviembre de 1944, en un ataque por sorpresa a una posición alemana, capturando soldados enemigos. Incluso bajo el fuego, rechazó un ataque alemán que intentaba liberar a los prisioneros, matando a los adversarios en el proceso. Su patrulla consiguió regresar a la base con los prisioneros enemigos, así como con munición y equipo alemanes. El despliegue de valor de este paulista de Caconde y miembro del 6.º Regimiento de Infantería le valió las medallas de la Cruz de Combate (1.ª y 2.ª Clase) y la «Estrella de Plata», condecoración estadounidense. Falleció el 31 de julio de 1993.*



O Soldado



MONTE CASTELLO



**MONTE**

**CASTELLO**

*MONTE CASTELLO*



Entre fevereiro e março de 1945, deu-se a "Operação Encore", ação conjunta da FEB com a 10<sup>a</sup> DIVISÃO DE MONTANHA americana. Sendo tomado, entre outras posições, MONTE CASTELLO em 21 de fevereiro de 1945.

*Entre febrero y marzo de 1945 tuvo lugar la «Operación Encore», una acción conjunta entre la FEB y la 10.<sup>a</sup> DIVISIÓN DE MONTE norteamericana. Entre otras posiciones, MONTE CASTELLO fue tomada el 21 de febrero de 1945.*



## A História

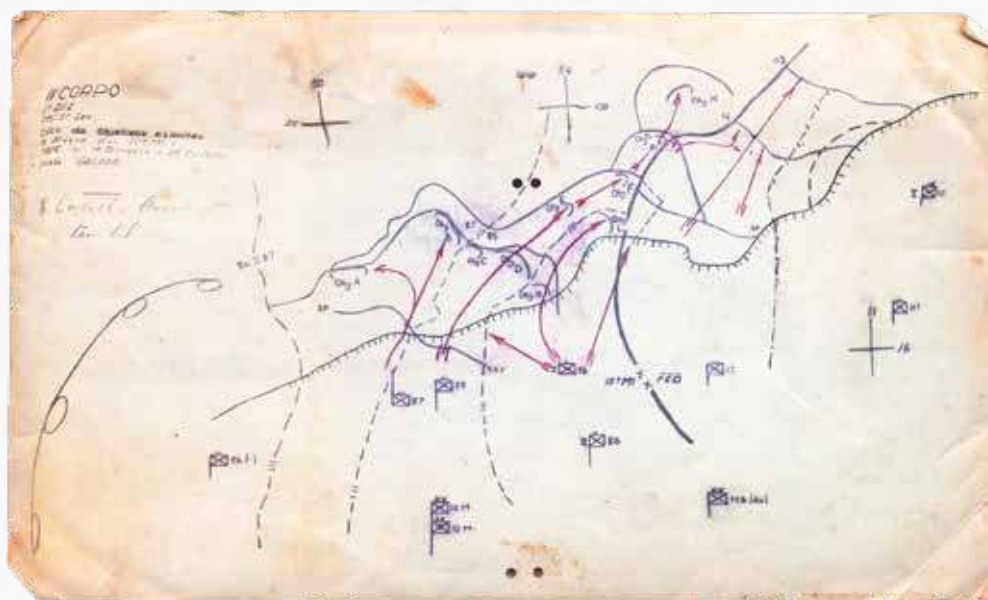
A Tomada de Monte Castello é a mais conhecida das batalhas da Força Expedicionária Brasileira na Itália e um marco da nossa história militar. Foram três meses de investidas contra a defesa inimiga, que estava ocupando excelentes observatórios para condução de fogos de artilharia sobre a rodovia 64, impedindo a utilização desse eixo como uma opção de avanço para Bolonha.

Foram cinco tentativas de conquista daquela posição. As quatro primeiras ocorreram entre novembro e dezembro de 1944. As más condições climáticas, a feroz resistência inimiga e a ausência do fator surpresa frustraram os ataques, causando inúmeras baixas entre os brasileiros. Deu-se, então, um período de estabilização, com ações defensivas e patrulhamento agressivo realizado durante o rigoroso inverno naquela região, com temperaturas beirando os 20 graus negativos.

Em fevereiro de 1945, o Comandante do IV Corpo de Exército, General Crittenberger, reuniu os comandantes das divisões subordinadas para detalhar o “Plano Encore”. Seria uma grande



ofensiva para debelar as linhas de defesa inimigas, incluindo Monte Castello. O ataque decisivo foi precedido de ações coordenadas com a tropa americana da 10ª Divisão de Montanha, que avançou sobre as elevações vizinhas de Belvedere, Gorgolesco e Della Torraccia, sendo essa última o ponto de maior resistência. No dia 21 de fevereiro de 1945, às 05h30, teve início o ataque brasileiro. Apoiada por fogos da Artilharia Divisionária, a tropa avançou para a conquista do baluarte. Foram cerca de 12 horas de combates, até a defesa alemã colapsar. Um feito marcado com letras de sangue e glória por parte dos pracinhas.



*La toma de Monte Castello es la más conocida de las batallas de la Fuerza Expedicionaria Brasileña en Italia y un hito en nuestra historia militar. Fueron necesarios tres meses de ataques a la defensa enemiga, que ocupaba excelentes observatorios para la realización de fuego de artillería sobre la carretera 64, impidiendo la utilización de este eje como opción de avance hacia Bolonia.*

*Se realizaron cinco intentos de conquista de la posición. Los cuatro primeros tuvieron lugar entre noviembre y diciembre de 1944. Las malas condiciones meteorológicas, la feroz resistencia enemiga y la falta de sorpresa frustraron los ataques, causando innumerables bajas entre los brasileños. Hubo entonces un período de estabilización, con acciones defensivas y patrullas agresivas llevadas a cabo durante el crudo invierno de aquella región, con temperaturas que rondaban los 20 grados bajo cero.*

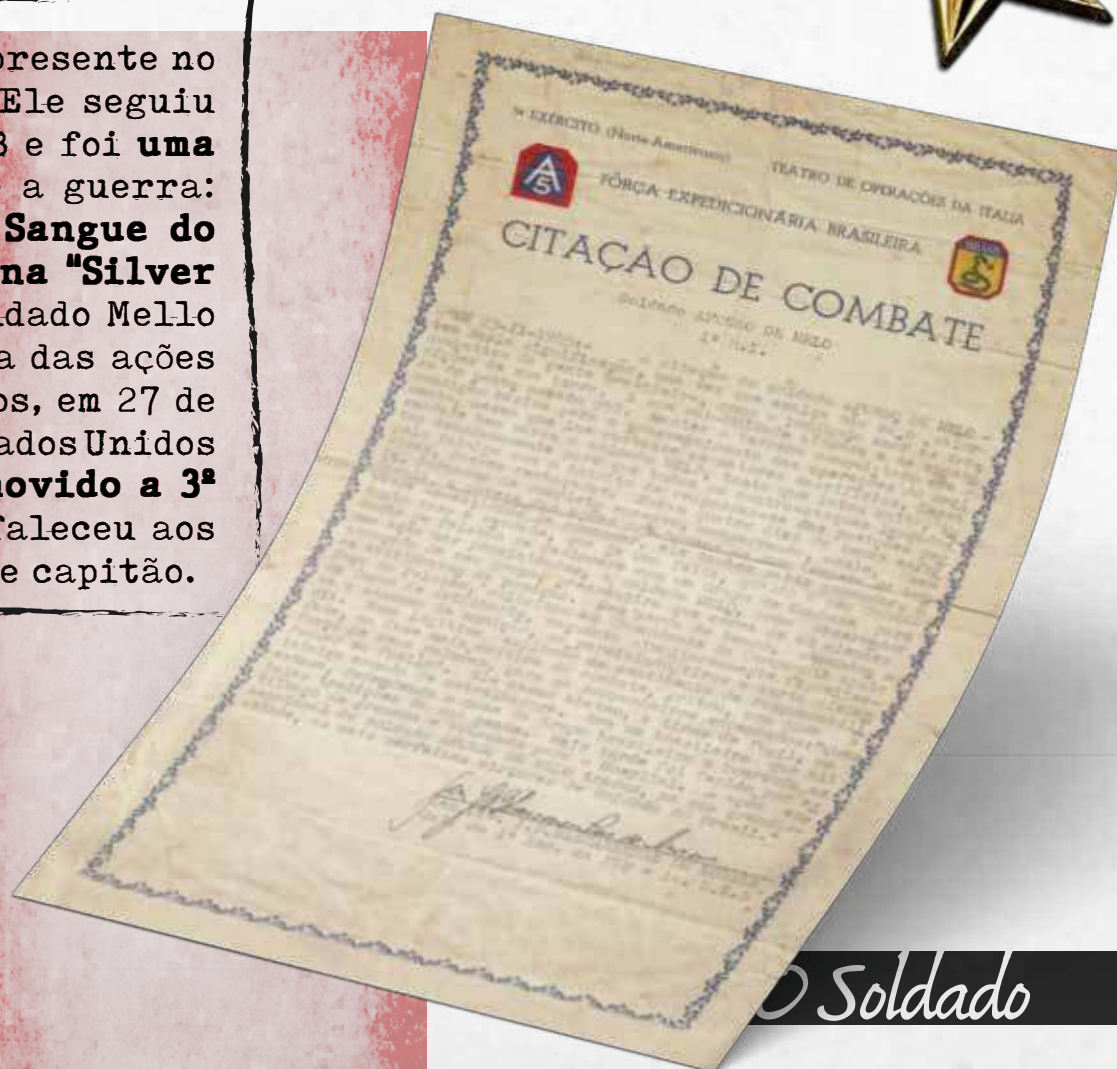
*En febrero de 1945, el comandante del IV Cuerpo de Ejército, el General Crittenberger, reunió a los comandantes de las divisiones subordinadas para detallar el «Plan Encore». Se trataba de una gran ofensiva para romper las líneas defensivas enemigas, incluido Monte Castello. El ataque decisivo fue precedido por acciones coordinadas con las tropas americanas de la 10.ª División de Montaña, que avanzaron sobre las elevaciones vecinas de Belvedere, Gorgolesco y Della Torraccia, siendo esta última el punto de mayor resistencia. El 21 de febrero de 1945, a las 05:30h, comenzó el ataque brasileño. Apoyadas por el fuego de la Artillería Divisional, las tropas avanzaron para conquistar el bastión. Fueron necesarias cerca de 12 horas de combate antes de que la defensa alemana se derrumbara. Una hazaña marcada con letras de sangre y gloria por parte de los soldados.*





**O Soldado Affonso de Mello** esteve presente no **ataque definitivo a Monte Castello**. Ele seguiu para a Itália no segundo escalão da FEB e foi **uma das praças mais condecoradas** durante a guerra: medalhas **Cruz de Combate - 1ª Classe, Sangue do Brasil, de Campanha e a norte-americana "Silver Star"**, entre outras condecorações. O Soldado Mello foi ferido por um estilhaço na sequência das ações em Monte Castello, em Capela di Ronchidos, em 27 de fevereiro de 1945. Foi evacuado para os Estados Unidos e retornou ao Brasil ainda em 1945. **Promovido a 3ª Sargento por suas ações em combate**, faleceu aos 81 anos, em 2002, já reformado no posto de capitão.

*El soldado Affonso de Mello estuvo presente en el asalto final a Monte Castello. Fue a Italia en el segundo escalón de la FEB y fue uno de los soldados más condecorados durante la guerra: la Cruz de Combate - 1.ª Clase, la Sangre de Brasil, la medalla de Campaña y la «Estrella de Plata» americana, entre otras condecoraciones. El soldado Mello fue herido por un trozo de metralla tras las acciones de Monte Castello, en Capela di Ronchidos, el 27 de febrero de 1945. Fue evacuado a los Estados Unidos y regresó a Brasil en 1945. Ascendido a Sargento 3.º por sus acciones en combate, falleció a los 81 años en 2002, ya retirado con el grado de Capitán.*



*O Soldado*





**Logo após a conquista de Monte Castello, em 21 de fevereiro de 1945, a Engenharia da FEB iniciou o trabalho de limpeza do terreno nas cercanias, uma vez que os alemães haviam instalado armadilhas com explosivos e minas, causando baixas entre os brasileiros. Sem temer o perigo, o Sargento Luiz Ribeiro Pires, do 9º Batalhão de Engenharia, estava à frente de seu pelotão para vasculhar casas na localidade de Abetaia, o que permitiria a passagem segura da tropa. Em uma das casas, acabou vitimado pela detonação de um desses artefatos explosivos e faleceu em ação. Foi agraciado com as medalhas de Campanha, Cruz de Combate de 2ª Classe e Sangue do Brasil.**

*Poco después de la conquista de Monte Castello, el 21 de febrero de 1945, el Cuerpo de Ingenieros de la FEB inició la limpieza del terreno en los alrededores, pues los alemanes habían colocado trampas con explosivos y minas, causando bajas entre los brasileños. Impertérrito ante el peligro, el Sargento Luiz Ribeiro Pires, del 9.º Batallón de Ingenieros, condujo a su pelotón a buscar casas en el pueblo de Abetaia, que permitieran a las tropas un paso seguro. En una de las casas, fue víctima de la detonación de uno de estos artefactos explosivos y murió en combate. Fue condecorado con la Medalla de la Campaña, la Cruz de Combate de 2.ª Clase y la Medalla la Sangre de Brasil.*







5º Exército  
IV Corpo  
1ª D.I.E.  
9ª Batalhão de Engenharia  
3ª Companhia de Engenharia

Acantonamento em Suviana, Itália  
Em 1º-III-1945  
Parte nº 52  
Do Cap. Cmt. da Cia.  
Ao Snr. Cel. Cmt. do Btl., por intermédio do Snr. Maj. Of. de Execução.

**S E C R E T O**

Assunto:- Comunicação.

I - Levo ao vosso conhecimento que de acôrdo com a ordem de operações recebida, tendo em vista as ações que culminaram com a tomada do Monte Castello, esta Cia. cumpria a missão de entregar ao tráfego a estrada que liga Gagio Montano a Abetaia, obedecendo os trabalhos a seguinte sequência:

a) Dia 21:- Às 8 horas foram executados os reconhecimentos preliminares. A esta hora a Cia. já reunida em local apropriado aguardava o desenrolar das operações e a hora de iniciar os trabalhos. Às 12 horas foi lançada a turma de mineiros encarregada de limpar de minas a estrada e iniciada a descarga dos "trucks" que conduziam o material da 1ª Bailey a ser lançada em L(55351695). Às 16 horas foi iniciada a construção da ponte. Às 12 horas e 30 minutos passou sobre a ponte o primeiro "jeep" conduzindo feridos. A ponte ficou com as seguintes características: T.S.-120' - Classe 24.

I - Pongo en su conocimiento que de acuerdo con la orden de operaciones recibida, en vista de las acciones que culminaron con la toma de Monte Castello, esta Compañía llevó a cabo la misión de entregar al tráfico la carretera que une Gagio Montano con Abetaia, realizándose los trabajos en la siguiente secuencia:

a) Día 21: El reconocimiento preliminar se realizó a las 8 de la mañana. A esa hora, la Compañía se había reunido en un lugar adecuado para esperar el avance de las operaciones y la hora de inicio de los trabajos. A las 12h, se lanzó el grupo de mineros encargado de limpiar la carretera de minas y se inició la descarga de los camiones que transportaban el material del 1er Bailey que se lanzaría en L(55351695). A las 16.00 horas comenzó la construcción del puente. A las 12.30 horas, el primer jeep que transportaba a los heridos pasó por el puente.





# OUTRAS AÇÕES NO VALE DO RENO

OTRAS ACCIONES EN EL VALLE  
DEL RIN



Ainda em fevereiro de 1945, as tropas brasileiras, no combate de La Serra, conquistaram o saliente na rocha Soprassaso, na ofensiva para libertar Castelnuovo.

*También en febrero de 1945, las tropas brasileñas, en la batalla de La Serra, conquistaron el saliente rocoso de Soprassaso, en la ofensiva para liberar Castelnuovo.*



# La Serra



**L**ogo após a Tomada de Monte Castello, a FEB prosseguiu nas ações ofensivas como parte do Plano Encore. Os próximos objetivos seriam as conquistas de La Serra, Ponto cotado 958, Santa Maria Villiana, Soprasasso e Castelnuovo. A intenção era sobrepular as defesas inimigas entre os vales do Panaro e do Reno, assegurando condições satisfatórias para tornar o eixo da rodovia 64 uma opção viável para o V Exército Americano alcançar Bolonha. La Serra e Ponto Cotado 958 foram conquistados por tropas do Regimento Sampaio em 23 de fevereiro de 1945, após feroz resistência e posteriores contra-ataques alemães nos dias seguintes.



O **Cabo Manuel Chagas**, amazonense do 1º RI, foi promovido a sargento por sua bravura em La Serra. **Mesmo sob fogo inimigo, alcançou um abrigo alemão, armou uma emboscada e fez prisioneiros.** Recusou as tentativas de socorro e conseguiu levar os inimigos às linhas brasileiras, **obtendo importantes informações sobre posições alemãs.** Pereceu em combate no dia 14 de abril de 1945, em Monte D'Aiano. Foi **agraciado com as Medalhas Cruz de Combate de 1ª Classe, de Campanha, Sangue do Brasil e a "Bronze Star", dos Estados Unidos.**

*El Cabo Manuel Chagas, amazonense del 1.º RI, fue ascendido a sargento por su valentía en La Serra. Incluso bajo el fuego enemigo, alcanzó un refugio alemán, tendió una emboscada e hizo prisioneros. Rechazó los intentos de rescate y consiguió llevar al enemigo hasta las líneas brasileñas, obteniendo importante información sobre las posiciones alemanas. Murió en combate el 14 de abril de 1945 en Monte D'Aiano. Fue condecorado con la Cruz de Combate de 1.ª Clase, la Medalla de Campana, la Medalla la Sangre de Brasil y la Medalla "Estrella de Bronce" de los Estados Unidos.*

*Inmediatamente después de tomar Monte Castello, la FEB prosiguió sus acciones ofensivas en el marco del Plan Encore. Los siguientes objetivos eran las conquistas de La Serra, Punto 958, Santa Maria Villiana, Soprasasso y Castelnuovo. La intención era superar las defensas enemigas entre los valles del Panaro y del Rin, asegurando condiciones satisfactorias para hacer del eje de la carretera 64 una opción viable para que el V Ejército Americano alcanzase Bolonia. La Serra y el Ponto Cotado 958 fueron conquistados por tropas del Regimiento Sampaio el 23 de febrero de 1945, tras una feroz resistencia y posteriores contraataques alemanes en los días siguientes.*



Natural do interior paulista, o **Soldado Temer Jorge**, integrou a Força Expedicionária Brasileira como combatente do III Grupo de Artilharia. Tomou **parte dos combates contra as posições de Soprassasso e Castelnuevo**, atuando como telefonista da turma de ligação junto ao 1º Batalhão do 6º RI. Ao progredir para cumprir missão de reparar uma linha telefônica, avariada pelo bombardeio inimigo, **deparou-se com dois soldados alemães. Sozinho, rendeu os oponentes e os entregou a um oficial brasileiro**, para depois concluir sua missão original de restabelecer as comunicações de sua fração, destacando-se durante a batalha de Castelnuevo.

*Nacido en el interior de São Paulo, el Soldado Temer Jorge se incorporó a la Fuerza Expedicionaria Brasileña como combatiente del III Grupo de Artillería. Participó de los combates contra las posiciones de Soprassasso y Castelnuevo, trabajando como telefonista del grupo de enlace con el 1.º Batallón del 6.º RI. Cuando se dirigía a cumplir una misión de reparación de una línea telefónica dañada por los bombardeos enemigos, se cruzó con dos soldados alemanes. Por su cuenta, rindió a sus adversarios y los entregó a un oficial brasileño. A continuación, cumplió su misión original de restablecer las comunicaciones de su fracción, y se distinguió durante la batalla de Castelnuevo.*



**O** avanço da FEB sobre Castelnuevo se deu diante de forte resistência alemã. As tropas atacaram simultaneamente essa posição e a de Soprassasso, a sudoeste, com efetivos do 6º e 11º RI. Ao final do dia 6 de março de 1945, a FEB teve 68 baixas (4 mortos e 64 feridos), numa batalha que resultou na captura de 91 soldados alemães.

*El avance de la FEB sobre Castelnuevo se encontró con una fuerte resistencia alemana. Las tropas atacaron simultáneamente esta posición y Soprassasso, al suroeste, con tropas de la 6.ª y 11.ª RI. A finales del 6 de marzo de 1945, la FEB había sufrido 68 bajas (4 muertos y 64 heridos), en una batalla que se saldó con la captura de 91 soldados alemanes.*



# Castelnuevo



# MONTESI

MONTESI







No dia 14 de abril, a FEB atacou e conquistou a cidade de MONTESE. A ação da 1ª DIE foi avassaladora, contando com intensa preparação de fogos de artilharia e utilização de carros de combate M8, M4 e M10.

*El 14 de abril, la FEB atacó y conquistó la ciudad de MONTESE. La acción de la 1.ª DIE fue arrolladora, con intenso fuego de artillería y empleo de vehículos de combate M8, M4 y M10.*



## A História

A Tomada de Montese foi a mais sangrenta batalha envolvendo a FEB na Itália, causando 426 baixas, entre mortos e feridos. No período de 14 a 17 de abril de 1945, as tropas brasileiras combateram nas ruas da cidade e nas elevações ao seu redor, naquela que era uma das posições mais bem fortificadas pelos alemães na região. Os quatro dias de combate transcorreram sob forte bombardeio, pois os defensores alemães acreditavam que ali estava sendo realizado o esforço principal aliado. A ação corajosa da tropa brasileira atraiu o peso da artilharia inimiga, contribuindo de modo inquestionável para que a vanguarda do 4º Corpo de Exército rompesse o dispositivo defensivo do inimigo e pudesse vislumbrar a planície do rio Pó, que marcaria a derrota alemã no norte da Itália. Passagem gloriosa da historiografia militar brasileira, a vitória da FEB em Montese é uma das batalhas mais memoráveis dos pracinhas naquela campanha.

A gratidão da população local aos feitos da FEB é exaltada anualmente, quando italianos de todas as idades carregam bandeiras brasileiras em procissão pela cidade, em todo 25 de abril, Dia da Libertação, feriado nacional naquele país irmão.



*La Toma de Montese fue la batalla más sangrienta de la FEB en Italia, causando 426 bajas, entre muertos y heridos. Del 14 al 17 de abril de 1945, las tropas brasileñas lucharon en las calles de la ciudad y en las colinas de los alrededores, en lo que era una de las posiciones alemanas mejor fortificadas de la región. Los cuatro días de combates se desarrollaron bajo intensos bombardeos, ya que los defensores alemanes creían que allí se realizaba el principal esfuerzo aliado. La valiente acción de las tropas brasileñas atrajo el peso de la artillería enemiga, ayudando sin duda a la vanguardia del IV Cuerpo de Ejército a romper la defensa enemiga y vislumbrar la llanura del río Po, que marcaría la derrota alemana en el norte de Italia. Pasaje glorioso de la historiografía militar brasileña, la victoria de la FEB en Montese es una de las batallas más memorables libradas por los soldados en aquella campaña.*

*La gratitud de la población local por los logros de la FEB se exalta cada año cuando italianos de todas las edades portan banderas brasileñas en procesión por la ciudad el 25 de abril, Día de la Liberación, festivo en ese país hermano.*







Natural de Pombal (PB), **Rigoberto de Sousa** assentou praça no 15º Regimento de Infantaria, em João Pessoa (PB), onde **alcançou a graduação de Sargento. Voluntário para a FEB**, desembarcou em Nápoles, em 6 de outubro de 1944, compondo o 3º Escalão, integrando a Companhia de Canhões Anticarro do 11º Regimento de Infantaria.

O Sargento Rigoberto **participou da Tomada de Montese**, mais sangrenta batalha envolvendo a FEB. Foram quatro dias de combates casa a casa, entre 14 e 17 de abril de 1945, marcando o início da Ofensiva da Primavera.

*Nacido en Pombal (PB), Rigoberto de Sousa ingresó en el 15.º Regimiento de Infantería en João Pessoa (PB), donde alcanzó el grado de Sargento. Se alistó como voluntario en la FEB y desembarcó en Nápoles el 6 de octubre de 1944, formando parte de la 3.ª Escuadra y de la Compañía de Cañones Antitanque del 11.º Regimiento de Infantería. El Sargento Rigoberto participó en la Toma de Montese, la batalla más sangrienta de la FEB. Fueron cuatro días de combates casa por casa entre el 14 y el 17 de abril de 1945, marcando el inicio de la Ofensiva de Primavera.*



Sgt Rigoberto  
de Sousa

O Soldado



# ACÇÕES EM ZOCCA E COLLECCHIO

ACCIONES EN ZOCCA Y COLLECCHIO







Após a vitória em Montese, a FEB iniciou o aproveitamento do êxito sobre as tropas alemãs. Conquistou no dia 22 de abril a cidade de ZOCCA, seguido pela batalha em COLLECCHIO, que seria uma das últimas, ocorrida nos dias 26 e 27 de abril de 1945.

*Después de la victoria en Montese, la FEB comenzó a capitalizar su éxito sobre las tropas alemanas. El 22 de abril conquistó la ciudad de ZOCCA, seguida de la batalla de COLLECCHIO, que sería una de las últimas, los días 26 y 27 de abril de 1945.*



Natural de Amontada (CE), o **3º Sargento Francisco de Castro** partiu para combater pela FEB em 20 de setembro de 1944. Integrante do 1º Regimento de Infantaria, tombou em confronto com os alemães em Zocca, no dia 22 de abril de 1945, aos 27 anos de idade. **Suas ações excepcionais no campo de batalha** lhe renderam as **medalhas de Campanha, Sangue do Brasil e Cruz de Combate de 2ª Classe**.

*Nacido en Amontada (CE), el sargento 3.º Francisco de Castro partió a luchar por la FEB el 20 de septiembre de 1944. Miembro del 1.º Regimiento de Infantería, murió en un enfrentamiento con los alemanes en Zocca el 22 de abril de 1945, a la edad de 27 años. Sus excepcionales acciones en el campo de batalla le valieron la Medalla de Campaña, la Medalla la Sangre de Brasil y la Cruz de Combate de 2.ª Clase.*



# Zocca

O aproveitamento do êxito da Tomada de Montese deu-se com a captura da localidade de Zocca, em 22 de abril de 1945. Já estava claro ao inimigo a impossibilidade da manutenção da linha defensiva nessa região. Mesmo assim, as tropas do 1º e 6º Regimentos de Infantaria progrediam sob bombardeios e fogos de armas automáticas dos alemães, além de ações retardatárias, com utilização em larga escala de destruições de vias. A captura de Zocca permitiu à 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária avançar até as passagens do rio Panaro, próximo a Vignola, protegendo o flanco oeste do 4º Corpo de Exército em sua arrancada em direção ao vale do rio Pó.



*El éxito de la Toma de Montese se materializó con la captura de la ciudad de Zocca el 22 de abril de 1945. El enemigo ya tenía claro que era imposible mantener la línea defensiva en esta región. Aun así, las tropas de los Regimientos de Infantería 1.º y 6.º avanzaron bajo los bombardeos alemanes y el fuego de las armas automáticas, así como las acciones de retardo, con el uso a gran escala de bloqueos de carreteras. La toma de Zocca permitió a la 1.ª División de Infantería Expedicionaria avanzar hasta el cruce del río Panaro, cerca de Vignola, protegiendo el flanco occidental del 4.º Cuerpo de Ejército en su avance hacia el valle del río Po.*



Com as tropas alemãs em fuga e desorganizadas, a FEB empreendeu uma perseguição para forçar os inimigos remanescentes a se renderem. O ataque em Collecchio teve início em 26 de abril de 1945 e fazia parte das ações para proteger o flanco do 4º Corpo de Exército na região de Parma, por onde a 34ª Divisão de Infantaria (EUA) estava em perseguição à 232ª Divisão de Infantaria alemã, que tentava fugir em direção ao norte. Após uma chuva torrencial suspender as ações por um momento, a ofensiva foi retomada no alvorecer da manhã seguinte, 27 de abril, quando os últimos focos de resistência foram dominados, resultando em 400 prisioneiros de guerra.



*Con las tropas alemanas en fuga y desorganizadas, la FEB emprendió una persecución para obligar a los enemigos restantes a rendirse. El ataque a Collecchio comenzó el 26 de abril de 1945 y formaba parte de las acciones para proteger el flanco del 4.º Cuerpo de Ejército en la región de Parma, a través del cual la 34.ª División de Infantería (USA) perseguía a la 232.ª División de Infantería alemana, que intentaba huir hacia el norte. Después de que un aguacero torrencial suspendiera momentáneamente la acción, la ofensiva se reanudó al amanecer de la mañana siguiente, 27 de abril, cuando se vencieron los últimos focos de resistencia, con el resultado de 400 prisioneros de guerra.*

## Collecchio



Integrante do 6º Regimento de Infantaria, o Soldado Abel era natural de Itaberaí (GO). Durante os ataques a Collecchio, desempenhou a função de mensageiro, tendo enfrentado bombardeio de artilharia e tiros de metralhadoras para levar as informações vitais em combate aos destinatários. Sempre voluntário para as patrulhas, foi exemplo de espírito de sacrifício e cumprimento do dever. Faleceu em virtude de ferimentos recebidos em ação, no dia 28 de abril de 1945, sendo agraciado com as medalhas de Campanha, Sangue do Brasil e Cruz de Combate de 2ª Classe.

*Miembro del 6.º Regimiento de Infantería, el soldado Abel era natural de Itaberaí (GO). Durante los ataques a Collecchio, actuó como correo, enfrentando bombardeos de artillería y fuego de ametralladoras para hacer llegar a los destinatarios información vital para el combate. Siempre voluntario en las patrullas, fue un ejemplo de espíritu de sacrificio y cumplimiento del deber. Murió de las heridas recibidas en combate el 28 de abril de 1945 y fue condecorado con la Medalla de Campana, la Medalla la Sangre de Brasil y la Cruz de Combate de 2.ª Clase.*





# RENDIÇÃO DE FORNOVO DI TARO

ENTREGA DE FORNOVO DI TARO





A 1ª DIE encerrou sua última fase de operações militares, realizando um singular feito de armas, que foi o cerco e aprisionamento de uma divisão inimiga, com a totalidade de seus meios de vida e de combate.

*La 1.ª DIE terminó su última fase de operaciones militares realizando una singular hazaña de armas, que fue el cerco y aprisionamiento de una división enemiga, con todos sus medios de vida y de combate.*



## A História

No dia 28 de abril de 1945, a Força Expedicionária Brasileira registrou um dos seus maiores feitos na Campanha da Itália. Foi o início da rendição de quase 15 mil soldados inimigos na região de Fornovo di Taro, processo que durou três dias.

Cercados e sem condições de contra-atacar, militares da 148ª Divisão de Infantaria Alemã e remanescentes da 90ª Divisão Panzer Grenadier e da Divisão Bersaglieri – Itália renderam-se incondicionalmente à FEB. A Rendição de Fornovo di Taro entrou para os anais da historiografia militar brasileira como uma das grandes façanhas das nossas forças em tempos de guerra.

*El 28 de abril de 1945, la Fuerza Expedicionaria Brasileña registró uno de sus mayores logros en la Campaña de Italia. Fue el inicio de la rendición de casi 15 mil soldados enemigos en la región de Fornovo di Taro, proceso que duró tres días. Rodeados e incapaces de contraatacar, los soldados de la 148.ª División de Infantería alemana y los restos de la 90.ª División de Granaderos Panzer y la División Bersaglieri - Italia se rindieron incondicionalmente a la FEB. La Rendición de Fornovo di Taro entró en los anales de la historiografía militar brasileña como una de las grandes hazañas de nuestras fuerzas en tiempos de guerra.*







**O Tenente Carlos Henrique Bessa**, natural de São Gonçalo (RJ), **serviu como médico durante a Campanha da FEB**. Para poder ir à guerra com o diploma de Medicina, teve a formatura antecipada em alguns meses. **Atuou no Posto de Triagem e Evacuação da 3ª Companhia do 1º Batalhão de Saúde**. Durante a Rendição de Forno di Taro, **demonstrou sentimento de humanidade e amor à profissão, ao tratar soldados alemães feridos**. Faleceu aos 102 anos de idade, em 29 de agosto de 2022, deixando um legado de ética e honradez.

*El Teniente Carlos Henrique Bessa, natural de São Gonçalo (RJ), sirvió como médico durante la Campaña de la FEB. Para ir a la guerra con el título de médico, su graduación fue adelantada algunos meses. Trabajó en el Puesto de Triaje y Evacuación de la 3.ª Compañía del 1.º Batallón de Sanidad. Durante la rendición de Forno di Taro, dio muestras de humanidad y amor por su profesión atendiendo a los soldados alemanes heridos. Murió a la edad de 102 años el 29 de agosto de 2022, dejando un legado de ética y honor.*



*O Soldado*



# RETORNO

# AO BRASIL

REGRESO A BRASIL





Na tarde de 18 de julho de 1945, entre delirantes aclamações de populares, marcharam irmanadas, ao longo das avenidas cariocas, tropas expedicionárias do Brasil e dos Estados Unidos.

*En la tarde del 18 de julio de 1945, en medio de delirantes aclamaciones del pueblo, tropas expedicionarias de Brasil y Estados Unidos marcharon hermanadas por las avenidas de Río de Janeiro.*





As tropas brasileiras iniciaram a volta ao solo pátrio em 6 de julho de 1945. Para o regresso, a tropa foi organizada em sete escalões. Aqueles transportados em navios com capacidade de mais de 1000 homens foram identificados com números de 1 a 5. Já os navios com capacidade inferior a 1000 homens foram identificados com as letras A e B. O primeiro escalão desembarcou no Rio de Janeiro em 18 de julho de 1945, quando ocorreu a memorável Parada da Vitória ao longo das avenidas centrais cariocas. O último escalão trouxe 2.742 expedicionários, aportando em 3 de outubro de 1945.

*Las tropas brasileñas iniciaron el regreso a su patria el 6 de julio de 1945. Para su regreso, las tropas fueron organizadas en siete escalones. Los transportados en barcos con capacidad para más de 1.000 hombres fueron identificados con los números del 1 al 5, mientras que los barcos con capacidad para menos de 1.000 hombres fueron identificados con las letras A y B. El primer escalón desembarcó en Río de Janeiro el 18 de julio de 1945, cuando tuvo lugar el memorable Desfile de la Victoria a lo largo de las avenidas centrales de Río. El último escalón trajo 2.742 expedicionarios, desembarcando el 3 de octubre de 1945.*



*A História*



## O Soldado



**O Soldado Aristides Pereira Ramos** estava ansioso pelo retorno ao lar. Pouco tempo após se casar, seguiu para a guerra no primeiro escalão de embarque, em julho de 1944. **Oriundo da Artilharia e veterano de combates em Monte Castello e Montese,** junto ao 4º Grupo de Obuses, **voltou ao Brasil no quarto escalão, em 19 de setembro de 1945.** Além da saudade, **trouxe na bagagem um acordeão como lembrança.** Anos depois, ensinou **uma das filhas, Maria Aparecida,** a tocar o instrumento. O apreço pelo instrumento trazido da Itália frutificou: ela **tornou-se musicista.**

*El soldado Aristides Pereira Ramos estaba deseando volver a casa. Poco después de casarse, partió para la guerra en el primer escalón, en julio de 1944. Procedente de la artillería y veterano de los combates en Monte Castello y Montese con el 4.º Grupo de Obuses, regresó a Brasil en el cuarto escalón el 19 de septiembre de 1945. Además de echarlo de menos, se trajo un acordeón de recuerdo. Años más tarde, enseñó a una de sus hijas, Maria Aparecida, a tocar el instrumento. Su aprecio por el instrumento traído de Italia dio sus frutos: se hizo músico.*





An aerial photograph of a cemetery with rows of white crosses. In the foreground, a Brazilian flag is visible on the left. The background shows a cityscape with buildings and trees.

# EM MEMÓRIA AOS HERÓIS

EN MEMORIA DE LOS HÉROES



"Estes feitos d'armas, incorporados à tradição militar brasileira, irão sobreviver com o Exército Nacional e a memória dos expedicionários mortos unir-se-á à daqueles que, no passado, tombaram pela soberania do Brasil".

General Mascarenhas de Moraes - 1945

*"Estos hechos de armas, incorporados a la tradición militar brasileña, sobrevivirán con el Ejército Nacional y la memoria de los expedicionarios muertos se unirá a la de aquellos que, en el pasado, cayeron por la soberanía de Brasil."*

*General Mascarenhas de Moraes - 1945*



## Cemitério Militar Brasileiro

No dia 2 dezembro de 1944, o Cemitério Militar Brasileiro foi oficialmente instalado em Pistoia, local do Posto de Comando Recuado da FEB, para sepultar os combatentes brasileiros mortos na guerra. O terreno foi requisitado, por tempo indeterminado, pelo Comando do V Exército Americano e para posterior indenização pelo Governo italiano. A área permaneceu com essa finalidade até 1960. Cruzes brancas sinalizavam as sepulturas de 454 febianos e 8 integrantes da Força Aérea Brasileira.

*El 2 de diciembre de 1944, se creó oficialmente el Cementerio Militar Brasileño en Pistoia, sede del Puesto de Mando Retirado de la FEB, para enterrar a los combatientes brasileños muertos en la guerra. El terreno fue requisado por tiempo indefinido por el Comando del V Ejército norteamericano y posteriormente indemnizado por el gobierno italiano. El área permaneció para este fin hasta 1960. Cruces blancas señalan las tumbas de 454 febianos y 8 miembros de la Fuerza Aérea Brasileña.*



## Monumento Nacional aos Mortos da 2ª Guerra Mundial

Em 15 de dezembro de 1960, retornou ao Brasil uma comissão chefiada pelo Marechal Cordeiro de Farias, antigo Comandante da Artilharia Divisionária da FEB. Durante seis meses na Itália, essa comissão preparou o traslado dos despojos de combatentes que estavam enterrados no Cemitério Militar Brasileiro em Pistoia. Hoje, nossos heróis de guerra descansam no Monumento Nacional

aos Mortos da Segunda Guerra Mundial (MNMSGM), inaugurado em 22 de dezembro de 1960. Na base do pórtico, foi sepultada a urna fúnebre de um combatente não identificado, simbolizando o “Soldado Desconhecido”. Localizado no Aterro do Flamengo, Rio de Janeiro, o MNMSGM é formado por uma plataforma elevada, um mausoléu e um museu, estando aberto à visitação pública.



*El 15 de diciembre de 1960, regresó a Brasil una comisión encabezada por el Mariscal Cordeiro de Farias, antiguo comandante de la Artillería Divisional de la FEB. Durante seis meses en Italia, esta comisión preparó el traslado de los restos de los combatientes que estaban enterrados en el Cementerio Militar Brasileño de Pistoia. Hoy, nuestros héroes de guerra descansan en el Monumento Nacional a los Caídos de la Segunda Guerra Mundial (MNMSGM), inaugurado el 22 de diciembre de 1960. En la base del pórtico se enterró la urna funeraria de un combatiente no identificado, símbolo del «Soldado Desconocido». Situado en Aterro de Flamengo, Río de Janeiro, el MNMSGM consta de una plataforma elevada, un mausoleo y un museo, y está abierto al público.*



## Monumento Votivo Militar Brasileiro em Pistóia



**A**pós a transladação dos restos mortais dos pracinhas ao Brasil, foi erguido no local do antigo Cemitério Militar Brasileiro na Itália um símbolo da nossa presença naquela nação. O Monumento Votivo Militar Brasileiro de Pistóia foi inaugurado em 7 de junho de 1966. Foram colocadas placas em um gramado com os nomes dos brasileiros mortos na Itália. Também lá está a sepultura do “Soldado Desconhecido”, onde repousam os restos mortais de um combatente não identificado, cujo corpo foi encontrado em Montese, em 1967.

*Tras el traslado de los restos de los soldados a Brasil, se erigió un símbolo de nuestra presencia en esa nación en el emplazamiento del antiguo Cementerio Militar Brasileño en Italia. El Monumento Votivo Militar Brasileño en Pistoia fue inaugurado el 7 de junio de 1966. En el césped se colocaron placas con los nombres de los brasileños fallecidos en Italia. También está la tumba del “Soldado Desconocido”, donde descansan los restos de un combatiente no identificado, cuyo cuerpo fue encontrado en Montese en 1967.*

## Mausoléu da FEB

**A** Associação dos Ex-Combatentes do Brasil - Seção São Paulo construiu o Mausoléu da FEB na capital paulista, inaugurado em 21 de fevereiro de 1979. Atualmente, o espaço abriga os restos mortais de 176 ex-combatentes, colaborando para cultuar a memória desses heróis nacionais.

*La Asociación de Ex Combatientes de Brasil - Sección de São Paulo construyó el Mausoleo de la FEB en São Paulo, que fue inaugurado el 21 de febrero de 1979. El espacio alberga actualmente los restos de 176 excombatientes, contribuyendo a honrar la memoria de estos héroes nacionales.*



## Monumentos na Itália



**A**gradidão da população italiana pelas ações da Força Expedicionária Brasileira. A liberação daquele país do jugo nazifascista está expressa em monumentos e placas. As homenagens estão fixadas em diversos locais por onde passaram os pracinhas, que também ficaram marcados pela solidariedade com os civis atingidos pelos horrores da guerra. Um sentimento transmitido às novas gerações.

*La gratitud de la población italiana por la actuación de la Fuerza Expedicionaria Brasileña en la liberación de ese país del dominio nazifascista se expresa en monumentos y placas. Los homenajes se fijan en diversos lugares por donde pasaron los soldados, que también quedaron marcados por su solidaridad con los civiles afectados por los horrores de la guerra. Un sentimiento transmitido a las nuevas generaciones.*







# COMANDO

# DA FEB

COMANDO FEB





"Vossas tropas, sob vosso comando, entraram em linha com confiança, tomaram a iniciativa e se deslocaram para frente com ardor, ocupando sucessivamente posições no terreno".

General Mark Clark

*"Sus tropas, bajo su mando, entraron en línea con confianza, tomaron la iniciativa y avanzaron con ardor, ocupando sucesivamente posiciones en el terreno."*

General Mark Clark



## General de Divisão Mascarenhas de Moraes (1883-1968)



João Batista Mascarenhas de Moraes foi o Comandante da Força Expedicionária Brasileira. Sua liderança e proximidade com a tropa contribuíram sobremaneira para a vitoriosa trajetória da FEB na Itália. Reconhecido tanto pelos compatriotas como por autoridades estrangeiras, pelo papel desempenhado no comando das tropas brasileiras na 2ª Guerra Mundial.

*João Batista Mascarenhas de Moraes fue el Comandante de la Fuerza Expedicionaria Brasileña. Su liderazgo y cercanía a las tropas contribuyeron en gran medida a la victoriosa carrera de la FEB en Italia. Es reconocido tanto por sus compatriotas como por las autoridades extranjeras por el papel que desempeñó al mando de las tropas brasileñas en la Segunda Guerra Mundial.*

## General de Brigada Zenóbio da Costa (1893-1963)

Euclides Zenóbio da Costa comandou a Infantaria Divisionária da FEB. Tinha sob sua subordinação o 1º, o 6º e o 11º Regimentos de Infantaria. Assumiu o Comando do Destacamento FEB, na fase inicial das operações no vale do rio SERCHIO, enquanto a 1ª DIE ainda não estava toda reunida na Itália. Foi o idealizador da criação da Polícia do Exército, sendo dela o seu Patrono.

*Euclides Zenóbio da Costa comandó la Infantería Divisional de la FEB. Tenía bajo su mando los Regimientos de Infantería 1.º, 6.º y 11.º. Asumió el mando del Destacamento de la FEB durante la fase inicial de las operaciones en el valle del río SERCHIO, cuando el 1º DIE aún no estaba totalmente reunido en Italia. Fue el artífice de la creación de la Policía Militar y es su Patrono.*



## General de Brigada Cordeiro de Farias (1901-1981)



Oswaldo Cordeiro de Farias foi o Comandante da Artilharia Divisionária da FEB. Sob sua liderança, os artilheiros arrefeceram as defesas alemãs e permitiram o avanço das tropas brasileiras na frente italiana.

*Oswaldo Cordeiro de Farias fue el Comandante de la Artillería Divisional de la FEB. Bajo su dirección, los artilleros enfriaron las defensas alemanas y permitieron a las tropas brasileñas avanzar en el frente italiano.*



## General de Brigada Falconière (1891-1967)



**I**nicialmente, Olympio Falconière da Cunha foi o Inspetor-Geral da FEB. Posteriormente, comandou os órgãos não divisionários, tendo como algumas das atribuições o reacompanhamento de pessoal e o reabastecimento da linha de frente. Em Fornovo di Taro, recebeu a missão de escoltar, na condição de prisioneiro de guerra, o General Fretter Pico, Comandante da 148ª Divisão de Infantaria alemã, até Florença.

*Olympio Falconière da Cunha fue inicialmente Inspector General de la FEB. Posteriormente, comandó los cuerpos no divisionarios, siendo algunas de sus funciones la recomposición del personal y el reabastecimiento de la línea de frente. En Fornovo di Taro, recibió la misión de escoltar al General Fretter Pico, Comandante de la 148.ª División de Infantería alemana, hasta Florencia como prisionero de guerra.*





# ÍCONES DA FEB

ÍCONOS DE LA FEB





"Seus valorosos soldados cobriram-se hoje de glórias e sei que o seu povo, no Brasil, está justamente orgulhoso deles".

Tenente General Lucian Truscott Jr.

*"Sus valientes soldados se han cubierto hoy de gloria y sé que su pueblo en Brasil está justamente orgulloso de ellos."*

*Lieutenant General Lucian Truscott Jr.*



## Tenente-Coronel Castello Branco (1897-1967)



Como Tenente-Coronel, Humberto de Alencar Castello Branco foi o Chefe da Seção de Operações da FEB. Tinha como principal atribuição conceber os esquemas de manobra da FEB. Sempre buscando posições junto às subunidades do 1º escalão, para poder melhor acompanhar a evolução do combate. Essa atitude foi reconhecida com a medalha “Bronze Star”, pelo Exército Norte-americano, e a medalha Cruz de Combate de 2ª Classe, pelo Exército Brasileiro. Sua brilhante carreira no pós-guerra o fez um dos chefes militares mais estudados, passando à reserva como Marechal. Foi presidente do Brasil e seu nome batiza a Escola de Comando e Estado-Maior do Exército.

*Como Teniente Coronel, Humberto de Alencar Castello Branco fue el jefe de la Sección de Operaciones de la FEB. Su principal tarea era diseñar los esquemas de maniobra de la FEB. Siempre buscaba posiciones con las subunidades del 1er escalón, para poder seguir mejor la evolución del combate. Esta actitud fue reconocida con la medalla de la Estrella de Bronce por el Ejército de los EE.UU. y la medalla de la Cruz de Combate de 2.ª Clase por el Ejército de Brasil. Su brillante carrera de posguerra le convirtió en uno de los líderes militares más estudiados, y se retiró como Mariscal. Fue Presidente de Brasil y su nombre se utilizó para bautizar la Escuela de Mando y Estado Mayor del Ejército.*

## Sgt Max Wolf (1911-1945)

Rei dos Patrulheiros, o Sargento Max Wolf Filho é um dos maiores heróis da Força Expedicionária Brasileira. Destemido e com extremo sentimento do cumprimento do dever, era voluntário para as missões mais arriscadas. Integrante do 11º Regimento de Infantaria, o Sargento Wolf destacou-se por suas virtudes militares e capacidade de liderança. Tombou em combate durante as ações preliminares para a conquista de Montese, quando comandava uma patrulha de reconhecimento a um grupo de casas na região de Lepore. Foi agraciado com as medalhas de Campanha, Cruz de Combate (1ª Classe), Sangue do Brasil e a “Bronze Star”, essa última dos Estados Unidos. Entrou para a história do Exército como símbolo de coragem e determinação, tendo seu nome servido como denominação histórica do 20º Batalhão de Infantaria Blindado (Curitiba-PR) e a Escola de Sargentos das Armas (Três Corações-MG).

*Rey de los patrulleros, el Sargento Max Wolf Filho es uno de los mayores héroes de la Fuerza Expedicionaria Brasileña. Intrépido y con un sentido del deber extremo, se presentó voluntario para las misiones más arriesgadas. Miembro del 11.º Regimiento de Infantería, el Sargento Wolf se destacó por sus virtudes militares y capacidad de liderazgo. Cayó en combate durante las acciones preliminares a la conquista de Montese, cuando comandaba una patrulla de reconocimiento de un grupo de casas en la región de Lepore. Fue condecorado con la Medalla de Campaña, la Cruz de Combate (1.ª Clase), la Sangre de Brasil y la Estrella de Bronce, esta última de los Estados Unidos. Pasó a la historia del Ejército como símbolo de coraje y determinación, y su nombre sirvió como denominación histórica del 20.º Batallón de Infantería Blindada (Curitiba-PR) y de la Escuela de Sargentos de Armas (Três Corações-MG).*



## Aspirante Mega (1924-1945)



Herói da Batalha de Montese, Francisco Mega é símbolo de sacrifício pessoal em nome de uma causa maior. Em 14 de abril de 1945, o pelotão que comandava progredia em direção ao Ponto Cotado 778, no flanco leste de Montese, quando foi gravemente ferido. Antes de tombar definitivamente, ordenou que seus comandados prosseguissem na luta. O Aspirante Mega, exemplar militar de Infantaria, hoje dá nome a uma notória competição de desenvolvimento da liderança realizada pelos cadetes de sua Arma de origem, na Academia Militar das Agulhas Negras.

*Héroe de la Batalla de Montese, Francisco Mega es un símbolo del sacrificio personal en nombre de una causa mayor. El 14 de abril de 1945, el pelotón que comandaba avanzaba hacia el punto 778, en el flanco oriental de Montese, cuando fue gravemente herido. Antes de desplomarse definitivamente, ordenó a sus comandantes que siguieran combatiendo. Aspirante Mega, ejemplar soldado de infantería, da hoy su nombre a una célebre competición de desarrollo de liderazgo celebrada por los cadetes de su Arma de origen en la Academia Militar de Agulhas Negras.*



## Tenente Iporan (1918-2011)

Tão logo formou-se na Escola Militar do Realengo, em 1944, Iporan Nunes de Oliveira voluntariou-se para a FEB. Seu pelotão, do 11º Regimento de Infantaria, foi o primeiro a entrar em Montese, mais encarniçada batalha da tropa brasileira na Itália. Além das medalhas de campanha do Brasil, foi agraciado com a “Silver Star” (Estados Unidos) e tornou-se membro da Ordem do Império Britânico. Foi para a reserva no posto de coronel, em 1964.

*Trás graduarse en la Escuela Militar de Realengo, en 1944, Iporan Nunes de Oliveira se alistó voluntario en la FEB. Su pelotón, del 11.º Regimiento de Infantería, fue el primero en entrar en Montese, la batalla más dura librada por las tropas brasileñas en Italia. Además de las medallas de la campaña brasileña, fue condecorado con la Estrella de Plata (Estados Unidos) y pasó a ser miembro de la Orden del Imperio Británico. Fue nombrado coronel en 1964.*



## Capitão Pitaluga (1910-2002)



O cavalariano Plínio Pitaluga dignificou a “Arma de Heróis” nos campos de batalha italianos. À frente do 1º Esquadrão de Reconhecimento, contribuiu para o avanço da FEB contra as defesas alemãs, liderando pelo exemplo, com coragem e determinação. O conjunto das ações de combate empreendidas pelos homens sob seu comando contribuíram para o cerco das tropas alemãs que tentavam se evadir em direção ao rio Pó, culminando com a rendição de cerca de 15.000 militares alemães e italianos em Fornovo di Taro.

*Plinio Pitaluga, soldado de caballería, hizo honor al «Arma de los Héroes» en los campos de batalla italianos. Al frente del 1er Escuadrón de Reconocimiento, contribuyó al avance de la FEB contra las defensas alemanas, dando ejemplo, con valor y determinación. Todas las acciones de combate emprendidas por los hombres bajo su mando contribuyeron al cerco de las tropas alemanas que intentaban escapar hacia el río Po, culminando con la rendición de unos 15.000 soldados alemanes e italianos en Fornovo di Taro.*

## Tenente Ary Rauen (1922-1945)

Integrante do 11º Regimento de Infantaria, teve atuação relevante em várias fases da campanha na Itália. Na defesa de Guanella, manteve a posição diante do ataque alemão, apesar de ter recebido ordem para retrain. As demonstrações de bravura repetiram-se em Montese, mais sangrenta batalha dos pracinhas na guerra, onde foi mortalmente ferido. Seu sacrifício não foi em vão. A conquista de Montese representou uma grande contribuição para o sucesso do 4º Corpo de Exército (EUA) em seu avanço durante a Ofensiva da Primavera.

*Miembro del 11.º Regimiento de Infantería, desempeñó un papel importante en varias etapas de la campaña en Italia. En la defensa de Guanella, resistió el ataque alemán, a pesar de que se le ordenó retirarse. Sus muestras de valor se repitieron en Montese, la batalla más sangrienta de la guerra, donde fue herido de muerte. Su sacrificio no fue en vano. La conquista de Montese contribuyó en gran medida al éxito del 4.º Cuerpo de Ejército (EE.UU.) en su avance durante la Ofensiva de Primavera.*



## Os Heróis de Abetaia



Após a conquista de Monte Castello, em 21 de fevereiro de 1945, tiveram início as buscas por pracinhas desaparecidos. Nas quatro tentativas anteriores de tomada daquela posição, ocorridas entre novembro e dezembro de 1944. Nas cercanias de Abetaia, foram encontrados os corpos dos bravos heróis. Estavam em semicírculo, preservados pela neve, e sem munição, indicando que morreram combatendo até o final.

*Tras la conquista de Monte Castello, el 21 de febrero de 1945, comenzó la búsqueda de los soldados desaparecidos en los cuatro intentos anteriores de tomar esa posición, que tuvieron lugar entre noviembre y diciembre de 1944. En los alrededores de Abetaia se encontraron los cuerpos de los valientes héroes. Estaban en semicírculo, conservados por la nieve, y sin municiones, lo que indica que murieron luchando hasta el final.*



## Frei Orlando (1913-1945)



**A**ntônio Álvares da Silva, o Frei Orlando, definia-se como um Soldado de Deus e da Pátria. Voluntário para Acompor a FEB, chegou à Itália em 6 de outubro de 1944. Além das palavras de fé e conforto espiritual aos nossos pracinhas, colocava em prática a caridade, distribuindo aos civis famintos mantimentos recolhidos entre os próprios soldados brasileiros. Em 20 de fevereiro de 1945, véspera do ataque definitivo a Monte Castello, quando se deslocava em direção a Bombiana, para levar conforto aos soldados de uma das companhias do 11º Regimento de Infantaria, morreu vitimado por um disparo accidental, causado por um integrante da resistência italiana. O capelão atualmente é o Patrono do Serviço de Assistência Religiosa do Exército (SAREx).

*Antônio Álvares da Silva, o Fray Orlando, se definía como Soldado de Dios y de la Patria. Se alistó voluntario en la FEB y llegó a Italia el 6 de octubre de 1944. Además de pronunciar palabras de fe y consolación espiritual para nuestros soldados, puso en práctica la caridad, distribuyendo entre los civiles hambrientos víveres recogidos por los propios soldados brasileños. El 20 de febrero de 1945, la víspera del ataque final a Monte Castello, mientras se dirigía a Bombiana para llevar consolación a los soldados de una de las compañías del 11.º Regimiento de Infantería, murió de un disparo accidental causado por un miembro de la resistencia italiana. El capellán es actualmente el Patrón del Servicio de Asistencia Religiosa del Ejército (SAREx).*

## Tenente Apollo (1918-1999)

**A**pollo Miguel Rezk foi o militar brasileiro mais condecorado por conta das ações de combate da FEB na Itália. O destemor diante do inimigo, mesmo ferido e com sua fração em desvantagem em diversas situações, rendeu ao Tenente Apollo o reconhecimento do Brasil, sendo agraciado com as medalhas de Guerra, de Campanha, Sangue do Brasil e Cruz de Combate (1ª Classe), e dos Estados Unidos, que o honrou com a “Silver Star” e a Distinguished Service Cross. Esta última medalha deveu-se ao heroísmo nos combates em La Serra, resistindo aos contínuos contra-ataques alemães, tornando-se o único brasileiro a receber tal distinção.

*Apolo Miguel Rezk fue el militar brasileño más condecorado por las acciones de combate de la FEB en Italia. Su intrepidez frente al enemigo, incluso herido y con su unidad en desventaja en varias situaciones, le valió al Teniente Apolo el reconocimiento de Brasil, donde fue condecorado con la Medalla de Guerra, la Medalla de Campaña, la Medalla la Sangre de Brasil y la Cruz de Combate (1.ª Clase), y de Estados Unidos, que le honró con la Estrella de Plata y la Cruz de Servicios Distinguidos. Esta última medalla se debió a su heroísmo en los combates en La Serra, resistiendo los continuos contraataques alemanes, lo que le convirtió en el único brasileño en recibir tal distinción.*



## Sd De Paula (+1968)



**F**rancisco de Paula é o personagem de uma das mais icônicas imagens relacionadas à FEB. Sua foto carregando uma munição de obuseiro 105mm, na qual foi escrita “a cobra está fumando”, é carregada de simbolismo. Exprime o lema que marcou a tropa brasileira, utilizado pelo pracinha sempre que a situação era caracterizada como perigosa. Ao mesmo tempo, demonstra o caráter multiétnico do nosso contingente, um dos poucos entre os Aliados a ter soldados reunidos sem distinção racial. O sorriso do Soldado De Paula antes de cumprir sua missão é a marca registrada dos nossos pracinhas.

*Francisco de Paula es el personaje de una de las imágenes más icónicas relacionadas con la FEB. Su foto portando una bala de obús de 105 mm, en la que estaba escrito «la serpiente echa humo», está llena de simbolismo. Expresa el lema que marcaba a las tropas brasileñas, utilizado por el soldado siempre que la situación se caracterizaba como peligrosa. Al mismo tiempo, demuestra el carácter multiétnico de nuestro contingente, uno de los pocos entre los Aliados que contaba con soldados reunidos sin distinción racial. La sonrisa del soldado De Paula antes de cumplir su misión es el sello distintivo de nuestras escuadras.*



## Tenente Nestor (1917-107 anos)



Nestor da Silva embarcou para a Itália em setembro de 1944, na graduação de 2º Sargento. Comandou 18 patrulhas nas linhas inimigas, destacando-se pela coragem. Como Sargento Auxiliar do Pelotão comandado pelo Tenente Iporan, teve atuação destacada na conquista de Montese. Logo após esse triunfo, foi promovido a 2º Tenente e assumiu o comando de um pelotão, consequência também da sua capacidade de liderança. Tomou parte de combates como Falfare, Castelnuovo e Montese, sempre exposto ao fogo alemão. Seguiu no serviço ativo até 1972, passando para a reserva no posto de Tenente-Coronel.

*Nestor da Silva partió para Italia en septiembre de 1944 como Sargento Segundo. Comandó 18 patrullas en las líneas enemigas, destacando por su valor. Como sargento auxiliar del pelotón comandado por el teniente Iporan, desempeñó un papel destacado en la conquista de Montese. Poco después de este triunfo, fue ascendido a Teniente Segundo y asumió el mando de un pelotón, también como resultado de sus dotes de liderazgo. Participó en batallas como las de Falfare, Castelnuovo y Montese, siempre expuesto al fuego alemán. Permaneció en servicio activo hasta 1972, cuando fue nombrado Teniente Coronel.*

## Capitão Ayrosa (1915-1987)

Ernani Ayrosa da Silva chegou à Itália no 1º escalão da FEB. Liderou a primeira tropa a ocupar Camaiore, uma das vitórias iniciais brasileiras na Itália. Participou de diversos outros combates, a exemplo de Barga, Castelnuovo, Collecchio e Fornovo. Gravemente ferido em ação, na véspera da rendição de Fornovo, foi agraciado com a Medalha Sangue do Brasil e Cruz de Combate – 1ª Classe. Após a guerra, prosseguiu sua exitosa carreira militar, alcançando o posto de General de Exército, máximo em tempo de paz. Hoje, dá nome ao Centro General Ernani Ayrosa, espaço de eventos e meio de hospedagem localizado em Itaipava (RJ).

*Ernani Ayrosa da Silva llegó a Italia en el 1er escalón de la FEB. Dirigió las primeras tropas que ocuparon Camaiore, una de las primeras victorias brasileñas en Italia. Participó en otras batallas, como Barga, Castelnuovo, Collecchio y Fornovo. Herido gravemente en combate la víspera de la rendición de Fornovo, fue condecorado con la Medalla la Sangre de Brasil y la Cruz de Combate de 1.ª Clase. Después de la guerra, continuó su exitosa carrera militar, alcanzando el grado de General de Ejército, el más alto en tiempos de paz. Hoy da nombre al Centro General Ernani Ayrosa, un espacio para eventos y alojamiento situado en Itaipava (RJ).*



## Três Bravos do Brasil



Atingidos por fogos de armas automáticas, quando a patrulha a qual pertenciam progredia em direção a um grupo de casas a noroeste de Precaria, esses três combatentes brasileiros mostraram toda sua audácia e coragem. O Cabo José Graciliano Carneiro da Silva (Recife-PE) e os Soldados Clóvis da Cunha Paes e Castro (Assaré-CE) e Aristides José da Silva (Leopoldina-MG), todos do 1º Regimento de Infantaria, morreram durante o cumprimento de uma missão de reconhecimento, para verificar o dispositivo inimigo na região de Castelnuovo. Em homenagem à bravura desses pracinhas, os próprios alemães os sepultaram, algo incomum. Em uma cruz simples, escreveram no seu idioma: “3 tapfere - Brasil” - 24/1/45. Em tradução livre, “Três bravos do Brasil”, com a data do episódio, 24 de janeiro de 1945.

*Alcanzados por disparos de armas automáticas cuando la patrulla a la que pertenecían avanzaba hacia un grupo de casas al noroeste de Precaria, estos tres combatientes brasileños demostraron toda su audacia y valentía. El cabo José Graciliano Carneiro da Silva (Recife-PE) y los soldados Clóvis da Cunha Paes e Castro (Assaré-CE) y Aristides José da Silva (Leopoldina-MG), todos ellos del 1er Regimiento de Infantería, murieron mientras realizaban una misión de reconocimiento para comprobar el dispositivo enemigo en la zona de Castelnuovo. En honor a su valentía, los propios alemanes les dieron sepultura, algo insólito. En una sencilla cruz, escribieron en su propio idioma: «3 tapfere - Brasil» - 24/1/45. En traducción libre, «Tres valientes de Brasil», con fecha del episodio, 24 de enero de 1945.*



# SERVICO DE SAUDE

SERVICIO DE SANIDAD





A presença do corpo feminino no BATALHÃO DE SAÚDE da FEB foi um marco na valorização da mulher dentro da sociedade brasileira. O trabalho anônimo das nossas heroínas foi destacado por diversos chefes militares durante a Campanha na ITÁLIA.

*La presencia del cuerpo femenino en el BATALLÓN DE SANIDAD de la FEB fue un hito en la valorización de la mujer en la sociedad brasileña. El trabajo anónimo de nuestras heroínas fue destacado por varios líderes militares durante la Campaña en ITALIA.*





O Serviço de Saúde da Força Expedicionária Brasileira foi comandado pelo Coronel Médico Emmanuel Marques Porto. Entre outros integrantes, o efetivo contou com 176 médicos, sendo 84 da ativa, e 67 enfermeiras, que passaram a integrar o Quadro de Enfermeiras de Emergência da Reserva do Exército.

O apoio deu-se na linha de frente, nos hospitais de campanha, de evacuação e em outras unidades de saúde, desde os locais mais próximos das zonas de combate, à retaguarda em Nápoles.

Esses expedicionários também demonstraram seu valor na campanha da Itália, salvando vidas e aliviando o sofrimento dos nossos combatentes.

*El Servicio de Sanidad de la Fuerza Expedicionaria Brasileña estuvo al mando del Coronel médico Emmanuel Marques Porto. Entre otros miembros, el personal incluía 176 médicos, 84 de los cuales estaban en activo, y 67 enfermeras, que pasaron a formar parte del Estado Mayor de Enfermería de Emergencias de la Reserva del Ejército.*

*Se prestó apoyo en primera línea, en hospitales de campaña, hospitales de evacuación y otras unidades sanitarias, desde los lugares más cercanos a las zonas de combate hasta la retaguardia en Nápoles.*

*Estos expedicionarios también demostraron su valor en la campaña italiana, salvando vidas y aliviando el sufrimiento de nuestros combatientes.*







A **2ª Tenente Graziela Affonso de Carvalho**, amazonense nascida em 1898, foi a mais velha das enfermeiras da FEB na Itália, onde chegou em 26 de agosto de 1944. **Atuou no 38º Hospital de Evacuação, inundado após uma enchente do rio Arno**, causada por um grande período de chuvas na região de Pisa, no dia 2 de novembro de 1944. **Na luta para salvar enfermos, levou um tombo que lesionou seriamente sua coluna**, causando severas sequelas. Repatriada, essa dedicada enfermeira faleceu no Rio de Janeiro, em 27 de junho de 1962. **Foi agraciada com as medalhas de Campanha e de Guerra.**

*La Teniente Segundo Graziela Affonso de Carvalho, nacida en Amazonas en 1898, era la más antigua de las enfermeras de la FEB en Italia, donde llegó el 26 de agosto de 1944. Trabajó en el 38.º Hospital de Evacuación, inundado tras una crecida del río Arno, provocada por una gran lluvia en la región de Pisa, el 2 de noviembre de 1944. En la lucha por salvar a los enfermos, sufrió una caída que se lesionó gravemente la columna, provocando graves consecuencias. Repatriada, esta dedicada enfermera murió en Río de Janeiro, el 27 de junio de 1962. Fue condecorada con las medallas de Campaña y de Guerra.*



*A Enfermeira*





# ATUAÇÃO DA MARINHA DO BRASIL

DESEMPEÑO DE LA ARMADA DE BRASIL





A bravura dos nossos marinheiros colaborou para o esforço de guerra, patrulhando o litoral brasileiro, mantendo o comércio marítimo e salvaguardando os interesses nacionais no mar.

*La valentía de nuestros marinos contribuyó al esfuerzo bélico, patrullando la costa brasileña, manteniendo el comercio marítimo y salvaguardando los intereses nacionales en el mar.*



## A História



**M**esmo antes da declaração de guerra aos países do Eixo, a Marinha do Brasil esteve envolvida na 2ª Guerra Mundial, a partir do posicionamento da corveta Camaquã para patrulhar o litoral nordestino, em outubro de 1941. Ao longo da Campanha do Atlântico, a Força Naval escoltou 575 comboios e proveu a segurança de 3.164 navios mercantes e as embarcações que conduziram os escalões da Força Expedicionária Brasileira para a Europa, além de haver realizado 66 ataques contra submarinos inimigos.

A Marinha lamentou perdas irreparáveis de vidas durante o conflito. Foram 486 baixas, incluindo as vítimas dos afundamentos do navio-auxiliar Vital de Oliveira, do cruzador Bahia e da corveta Camaquã, de dois oficiais mortos enquanto serviam em um submarino americano e de 15 militares a serviço em navios mercantes. Além disso, nos 33 ataques do Eixo a navios mercantes brasileiros, perderam a vida 967 pessoas, entre tripulantes e passageiros.

A bravura dos nossos marinheiros colaborou para o esforço de guerra, patrulhando o litoral brasileiro, mantendo o comércio marítimo e salvaguardando os interesses nacionais no mar.

*Incluso antes de la declaración de guerra a los países del Eje, la Armada de Brasil estaba involucrada en la Segunda Guerra Mundial, a partir del despliegue de la corbeta Camaquã para patrullar la costa nororiental, en octubre de 1941. A lo largo de la Campaña Atlántica, la Fuerza Naval escoltó 575 convoyes y proporcionó seguridad a 3.164 buques mercantes y a los buques que llevaban los escalones de la Fuerza Expedicionaria Brasileña a Europa, además de haber realizado 66 ataques contra submarinos enemigos.*

*La Armada lamentó la irreparable pérdida de vidas durante el conflicto. Hubo 486 bajas, entre ellas las víctimas del hundimiento del buque auxiliar Vital de Oliveira, el crucero Bahía y la corbeta Camaquã, de dos oficiales muertos mientras prestaban servicios en un submarino estadounidense y 15 soldados que prestaban servicios en buques mercantes. Además, en los 33 ataques del Eje a buques mercantes brasileños, perdieron la vida 967 personas, entre tripulantes y pasajeros. La valentía de nuestros marinos contribuyó al esfuerzo bélico, patrullando la costa brasileña, manteniendo el comercio marítimo y salvaguardando los intereses nacionales en el mar.*







No dia 19 de julho de 1944, o navio-auxiliar Vital de Oliveira foi torpedeado por um submarino alemão e afundou quando estava a 25 milhas náuticas do farol de São Thomé, na costa do Rio de Janeiro. A tragédia ceifou as vidas de 99 brasileiros, sendo 3 oficiais, 3 suboficiais, 16 sargentos, 15 cabos, 9 primeiras-classes, 25 segundas-classes, 10 grumetes, 11 taifeiros, 6 fuzileiros e um passageiro menor de idade. **Uma das vítimas foi o Guarda-Marinha Milton Jansen de Faria.** Natural de Belo Horizonte, onde nasceu em 23 de agosto de 1923, concluiu a Escola Naval em 6 de janeiro de 1944. **Seu supremo sacrifício em defesa da Pátria, com apenas 20 anos de idade, fez desse herói naval credor de diversas homenagens por parte da Marinha,** incluindo o batismo do Aviso de Instrução da Escola Naval com o nome de "Guarda-Marinha Jansen". **Foi promovido post-mortem aos postos de 2ª Tenente e 1ª Tenente,** sendo a última promoção datada de 27 de abril de 1945.

*El 19 de julio de 1944, el buque auxiliar Vital de Oliveira fue torpedeado por un submarino alemán y se hundió cuando se encontraba a 25 millas náuticas del faro de São Thomé, frente a las costas de Río de Janeiro. La tragedia se cobró la vida de 99 brasileños, entre ellos 3 oficiales, 3 suboficiales, 16 sargentos, 15 cabos, 9 de primera clase, 25 de segunda clase, 10 grumetes, 11 grumetes, 6 marinos y un pasajero menor de edad. Una de las víctimas fue el guardia de marina Milton Jansen de Faria. Nacido en Belo Horizonte, donde nació el 23 de agosto de 1923, completó la Academia Naval el 6 de enero de 1944. Su sacrificio supremo en defensa de la Patria, con sólo 20 años de edad, hizo que este héroe naval fuera acreedor de varios honores de la Marina, entre ellos el bautismo del Aviso de Instrucción de la Escuela Naval con el nombre de "Guardia Marina Jansen". Fue ascendido post-mortem a los rangos de Teniente Segundo y Teniente Primero, siendo el último ascenso el 27 de abril de 1945.*



*Navio-auxiliar  
Vital de Oliveira*

*O Marinheiro*





# ATUAÇÃO DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA

DESEMPEÑO DE LA FUERZA AÉREA BRASILEÑA





A coragem e o destemor dos combatentes aéreos, sintetizados no bordão "Senta a Pua", foram vitais no esforço de guerra, contribuindo decisivamente para a vitória final do Brasil, seja na defesa do nosso litoral ou nos campos de batalha italianos.

*El coraje y la valentía de los combatientes aéreos, resumidos en el lema "Senta a Pua", fueron vitales en el esfuerzo bélico, contribuyendo decisivamente para la victoria final de Brasil, ya sea en la defensa de nuestras costas o en los campos de batalla italianos.*

## A História

A Força Aérea Brasileira atuou pela primeira vez de modo independente no contexto da 2ª Guerra Mundial em 11 de novembro de 1944 na Itália. Na ocasião, aeronaves P-47D Thunderbolt, do Primeiro Grupo de Aviação de Caça, decolaram de Tarquínia para missões de reconhecimento.

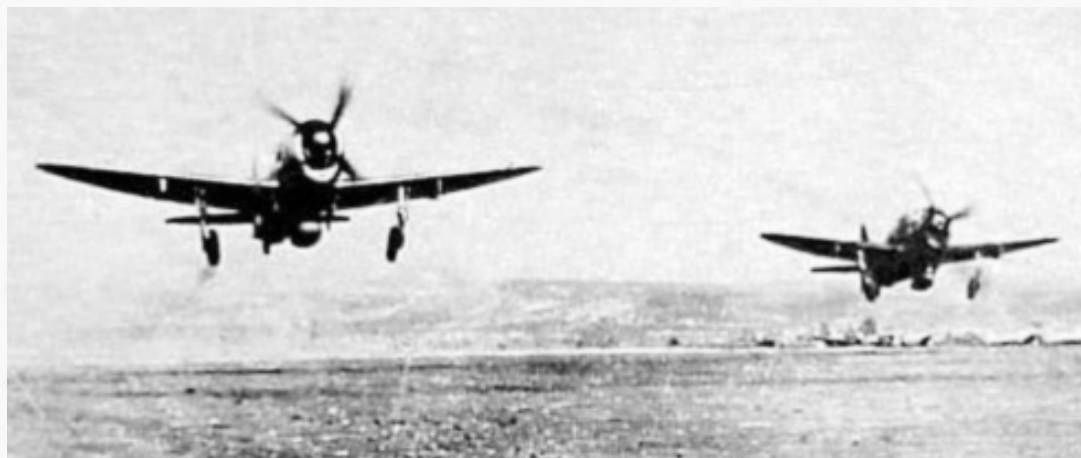
Porém, o emprego dos aviadores brasileiros iniciou bem antes, ainda em território nacional, com a vigilância aérea da Aviação de Patrulha. No dia 22 de maio de 1942, ocorreu o primeiro dos ataques contra embarcações do Eixo, quando uma aeronave B-25 Mitchell perseguiu um submarino italiano, próximo ao Atol das Rocas – em outras 11 investidas ao longo do conflito, submarinos inimigos foram afundados.

Até o final da guerra, a FAB realizou 445 missões, em mais de 5.000 horas de voo. A atuação também foi marcada pela participação dos pilotos e mecânicos da Primeira Esquadrilha de Ligação e Observação (1ª ELO), nas 682 missões em apoio à Artilharia Divisionária da Força Expedicionária Brasileira.

A coragem e o destemor dos combatentes aéreos, sintetizados no bordão “Senta a Pua”, foram vitais no esforço de guerra, contribuindo decisivamente para a vitória final do Brasil, seja na defesa do nosso litoral ou nos campos de batalha italianos.



*La Fuerza Aérea Brasileña actuó de forma independiente por primera vez en el contexto de la Segunda Guerra Mundial el 11 de noviembre de 1944 en Italia. En aquella ocasión, los aviones P-47D Thunderbolt, del First Fighter Aviation Group, despegaron desde Tarquínia para realizar misiones de reconocimiento. Sin embargo, el empleo de aviadores brasileños comenzó mucho antes, todavía en territorio nacional, con vigilancia aérea por parte de Patrulla Aérea. El 22 de mayo de 1942 se produjo el primero de los ataques contra buques del Eje, cuando un avión B-25 Mitchell persiguió a un submarino italiano, cerca del atolón de Rocas -en otros 11 ataques a lo largo del conflicto, submarinos enemigos fueron hundidos-. Hasta el final de la guerra, la FAB realizó 445 misiones, en más de 5.000 horas de vuelo. La actuación también estuvo marcada por la participación de pilotos y mecánicos del Primer Escuadrón de Enlace y Observación (1.º ELO), en 682 misiones de apoyo a la División de Artillería de la Fuerza Expedicionaria Brasileña. El coraje y la valentía de los combatientes aéreos, resumidos en el lema “Senta a Pua”, fueron vitales en el esfuerzo bélico, contribuyendo decisivamente para la victoria final de Brasil, ya sea en la defensa de nuestras costas o en los campos de batalla italianos.*







No dia 4 de fevereiro de 1945, **o Tenente Aviador Danilo Moura** sobrevoava a região de Treviso, na Itália, **quando sua aeronave foi atingida.** Ele ejetou, mas o paraquedas abriu pouco antes de atingir o solo. **Com lesões na boca devido ao impacto, abrigou-se durante a noite em montes de feno.** Contou com a ajuda de um jovem italiano na manhã seguinte, trocando de roupa e sendo alimentado. **Iniciou, então, uma longa jornada para retornar às linhas aliadas.** Misturou-se à população local, passou incólume perto de quartéis alemães e foi ajudado por italianos. **Por um mês, caminhou e pedalou por 400 km,** com uma bicicleta cedida por um lenhador, **até ser acolhido pelas tropas aliadas em Barga e, posteriormente ser encaminhado à base brasileira em Pisa.** Felizes com seu inesperado retorno, seus colegas compuseram a "Ópera do Danilo". Após a guerra, voou comercialmente e trabalhou em sua fazenda. Faleceu no Rio de Janeiro, aos 73 anos, em 14 de maio de 1990, transformando-se em uma lenda da aviação.

*El 4 de febrero de 1945, el Teniente aviador Danilo Moura sobrevolaba la región de Treviso, en Italia, cuando su avión fue alcanzado. Se expulsó, pero el paracaídas se abrió justo antes de tocar el suelo. Con heridas en la boca por el impacto, se refugió durante la noche en un pajar. A la mañana siguiente contó con la ayuda de un joven italiano, quien le cambió de ropa y le dio de comer. Luego inició un largo viaje para regresar a las líneas aliadas. Se mezcló con la población local, pasó ileso cerca de los cuarteles alemanes y fue ayudado por los italianos. Durante un mes, caminó y recorrió 400 kilómetros en bicicleta proporcionada por un leñador, hasta que fue recibido por las tropas aliadas en Barga y luego enviado a la base brasileña de Pisa. Felices por su inesperado regreso, sus compañeros compusieron "Ópera do Danilo". Después de la guerra, voló comercialmente y trabajó en su granja. Falleció en Río de Janeiro, a los 73 años, el 14 de mayo de 1990, convirtiéndose en una leyenda de la aviación.*



*O Aviador*

# SÍMBOLOS DE HONRA

SÍMBOLOS DE HONOR





O governo brasileiro instituiu medalhas de diferentes categorias em reconhecimento aos feitos dos combatentes da FEB. Outras cinco nações também prestaram homenagens em forma de condecorações aos nossos soldados que lutaram na 2ª Guerra Mundial.

*El gobierno brasileño instituyó medallas de diferentes categorías en reconocimiento a los logros de los combatientes de la FEB. Otras cinco naciones también rindieron homenaje con condecoraciones a nuestros soldados que lucharon en la Segunda Guerra Mundial.*



## **MEDALHA DE GUERRA** *MEDALLA DE GUERRA*

Para oficiais e praças da ativa e da reserva, além de civis, que prestaram serviços em benefício do esforço de guerra.

*Para oficiales activos y de reserva y soldados, así como civiles, que brindaron servicios en beneficio del esfuerzo de guerra.*

## *MEDALLA DE CAMPAÑA* **MEDALHA DE CAMPANHA**

Concedida a todos os integrantes da FEB e militares de nações aliadas.

*Otorgado a todos los miembros de la FEB y personal militar de naciones aliadas.*



## **CRUZ DE COMBATE** *CRUZ DE COMBATE*

Por feitos de bravura em combate. De 1ª Classe (643 condecorados), para atos individuais; de 2ª Classe (1117 condecorados), para feitos de forma coletiva.

*Por hazañas de valentía en combate. 1.ª Clase (643 condecorados), para actos individuales; 2.ª Clase (1117 premiados), por logros colectivos.*

## *SANGRE DE BRASIL* **SANGUE DO BRASIL**

Destinada a militares feridos em campanha.

*Destinado a soldados heridos en la campaña.*



## **CRUZ DE SERVIÇOS RELEVANTES DA GUARDA CIVIL DE SÃO PAULO**

*CRUZ DE SERVICIOS RELEVANTES DE LA GUARDIA CIVIL DE SÃO PAULO*

Criada para condecorar veteranos da Companhia de Polícia Militar da FEB, formada por 78 Guardas Civis paulistas selecionados.

*Creado en homenaje a los veteranos de la Compañía de Policía Militar de la FEB, formada por 78 guardias civiles seleccionados de São Paulo.*



# Estados Unidos



## **AIR MEDAL** *MEDALLA DEL AIRE*

Aviadores que se distinguiram em voos, a serviço do esforço de guerra. A distinção foi entregue a 41 aviadores brasileiros do 1º Grupo de Aviação de Caça e da 1ª Esquadrilha de Ligação e Observação.

*Aviadores que se distinguieron en vuelos, al servicio del esfuerzo bélico. La distinción fue entregada a 41 aviadores brasileños del 1.º Grupo de Aviación de Cazas y del 1.º Escuadrón de Enlace y Observación.*

## *ESTRELLA DE BRONCE* **BRONZE STAR**

Norte-americanos e aliados que lutaram em conjunto contra um inimigo em comum, demonstrando bravura e boa conduta. A medalha foi entregue a 51 febianos.

*Estadounidenses y aliados que lucharon juntos contra un enemigo común, demostrando valentía y buena conducta. La medalla fue entregada a 51 febianos..*



## **SILVER STAR** *ESTRELLA DE PLATA*

Por atos individuais de heroísmo durante breve período de ação. A honraria foi entregue a 21 febianos.

*Por actos individuales de heroísmo durante un breve período de acción. El honor recayó en 21 febianos.*

## *CRUZ DE SERVICIO DISTINGUIDO* **DISTINGUISHED SERVICE CROSS**

Por atos de heroísmo a serviço das forças Norte-americanas. O Tenente Apollo Miguel Rezk, Comandante de Pelotão do Regimento Sampaio, recebeu essa medalha, pela ação heroica na conquista de La Serra, em 24 de fevereiro de 1945.

*Por actos de heroísmo al servicio de las fuerzas norteamericanas. El teniente Apolo Miguel Rezk, comandante de pelotón del Regimiento Sampaio, recibió esta medalla por su heroica acción en la conquista de La Serra, el 24 de febrero de 1945.*



## **LEGION OF MERIT** *LEGIÓN DE MÉRITO*

Por conduta excepcionalmente meritosa durante o serviço. Foi concedida a alguns oficiais de estado-maior da FEB.

*Por conducta excepcionalmente meritoria durante el servicio. Fue otorgado a algunos funcionarios del Estado Mayor de la FEB.*



### **MEDALHA DE VALOR MILITAR** MEDALLA AL VALOR MILITAR

Por bravura face ao inimigo. No dia 3 de setembro de 1945, um dos escalões da FEB atracou em Lisboa, no regresso ao Brasil. Houve um desfile militar na cidade e todo o escalão foi agraciado com a medalha.

*Por la valentía frente al enemigo. El 3 de septiembre de 1945, una de las filas de la FEB atracó en Lisboa, en camino de regreso a Brasil. Hubo un desfile militar en la ciudad y todo el escalón recibió la medalla.*

### **ORDEM DA TORRE E DA ESPADA DO VALOR DA LEALDADE E DO MÉRITO**

ORDEN DE LA TORRE Y ESPADA DEL VALOR, LEALTAD Y MÉRITO

Mais alta condecoração portuguesa, datada de 1459. Foi concedida ao Coronel Mário Travassos, Comandante do 3º escalão da FEB, no regresso ao Brasil.

*Máxima condecoración portuguesa, fechada en 1459. Fue otorgada al coronel Mário Travassos, comandante del 3.º escalón de la FEB, a su regreso a Brasil.*



### **ORDEM MILITAR DE AVIS** ORDEN MILITAR DE AVIS

Criada no Séc. XII para reconhecer altos serviços militares prestados a Portugal. Entregue a militares da FEB e oficiais da Marinha do Brasil, durante retorno ao País após a guerra.

*Creado en el siglo XII para reconocer los altos servicios militares prestados a Portugal. Entregado a militares de la FEB y oficiales de la Armada de Brasil, durante su regreso al país después de la guerra.*



### **CROCE DI GUERRA** CRUZ DE GUERRA

Por atos de bravura em tempo de guerra. Concedida a 99 febianos.

*Por actos de valentía en tiempos de guerra. Otorgado a 99 febianos.*





### **CROIX DE GUERRE** CRUZ DE GUERRA

Para militares com feitos heroicos em combate, reconhecidos pelos seus superiores. Oficiais e praças da FEB foram agraciados.

*Para soldados con hazañas heroicas en combate, reconocidas por sus superiores. Se homenajearon a oficiales y soldados de la FEB.*

### LEGIÓN DE HONOR **LEGION D' HONNEUR**

Instituída por Napoleão Bonaparte, em 1802, é a mais alta condecoração militar francesa, por excepcional conduta. O Marechal Mascarenhas de Moraes a recebeu.

*Establecida por Napoleón Bonaparte en 1802, es la más alta condecoración militar francesa, por conducta excepcional. La recibió el Mariscal Mascarenhas de Moraes.*



### **ORDEM DO IMPÉRIO BRITÂNICO** ORDEN DEL IMPERIO BRITÁNICO

Militares e civis por feitos extraordinários em seus campos de ação. Concedida aos quatro oficiais-generais da FEB (Mascarenhas de Moraes, Cordeiro de Farias, Zenóbio da Costa e Falconière), além do Tenente Iporan, herói em Montese.

*Militares y civiles por logros extraordinarios en sus campos de acción. Concedido a los cuatro oficiales generales de la FEB (Mascarenhas de Moraes, Cordeiro de Farias, Zenóbio da Costa y Falconière), además del Teniente Iporan, héroe en Montese.*

# CURIOSIDADES

CURIOSIDADES





## Engenharia em ação

O batismo de fogo da FEB ocorreu em 16 de setembro de 1944, com a libertação de Massarosa, após apoio de fogo da nossa artilharia. Porém, a primeira tropa brasileira a entrar em ação na Itália foi a 1ª Companhia de Engenharia de Combate. No dia 6 de setembro de 1944, os engenheiros cumpriram a missão de neutralizar armadilhas explosivas deixadas pelos alemães em duas pontes. Além disso, iniciaram o lançamento de duas pontes tipo Bailey. A primeira, batizada “7 de Setembro”, com 58m de comprimento, foi lançada em Montecalvoli, no canal Usciana, um afluente do rio Arno. A segunda, “Entre Rios”, lançada alguns quilômetros acima no mesmo canal, tinha 43m de comprimento.

*El bautismo de fuego de la FEB se produjo el 16 de septiembre de 1944, con la liberación de Massarosa, tras el apoyo de fuego de nuestra artillería. Sin embargo, la primera tropa brasileña que entró en acción en Italia fue la 1.ª Compañía de Ingeniería de Combate. El 6 de septiembre de 1944, ingenieros llevaron a cabo la misión de neutralizar las trampas explosivas dejadas por los alemanes en dos puentes. Además, iniciaron la construcción de dos puentes Bailey. El primero, denominado “7 de Septiembre”, de 58 m de largo, fue botado en Montecalvoli, en el canal Usciana, afluente del río Arno. El segundo, “Entre Ríos”, lanzado unos kilómetros aguas arriba en el mismo canal, tenía 43m de largo.*



## Pracinhas Terenas



Indígenas de diferentes etnias também juntaram-se ao esforço de guerra contra o nazifascismo. Soldados Terena incorporaram no 9º Batalhão de Engenharia de Combate, sediado em Aquidauana (MS), para lutar pela FEB. O brado de guerra “Vukápanavo” (traduzido como “em frente”) ecoou nos campos de batalha italianos. Indígenas de outras etnias, como Guarani, Kadwéu e Kinikinaw também estiveram em ação durante a guerra.

*Pueblos indígenas de diferentes etnias también se unieron al esfuerzo bélico contra el nazifascismo. Soldados de Terena se incorporaron al 9.º Batallón de Ingeniería de Combate, con sede en Aquidauana (MS), para luchar por la FEB. El grito de guerra “Vukápanavo” (traducido como “adelante”) resonó en los campos de batalla italianos. Los indígenas de otras etnias, como los guaraníes, los kadwéu y los kinikinaw, también participaron en la guerra.*

## Homenagem da Disney

O famoso desenhista norte-americano Walt Disney, a pedido do Grupo Globo, fez uma gravura em homenagem à Força Expedicionária Brasileira, quando visitou o Rio de Janeiro, em fevereiro de 1945. O desenho mostrava uma cobra estilizada, fumando um cachimbo e disparando dois revólveres. Foi uma alusão ao lema da FEB: “a cobra está fumando”. O desenho foi publicado pela primeira vez na edição de 22 de fevereiro de 1945 do jornal “O GLOBO – EXPEDICIONÁRIO”.

*El famoso caricaturista norteamericano Walt Disney, a pedido del Grupo Globo, realizó un grabado en honor a la Fuerza Expedicionaria de Brasil, cuando visitó Río de Janeiro, en febrero de 1945. El dibujo mostraba una serpiente estilizada, fumando en pipa y disparando dos revólveres. Era una alusión al lema de la FEB: “la serpiente bumea”. El dibujo fue publicado por primera vez en la edición del 22 de febrero de 1945 del periódico “O GLOBO – EXPEDICIONÁRIO”.*



## Chico da BBC



Filho de pais ingleses, o radialista Francis Hallawell (1912-2004), nascido em Porto Alegre (RS), foi o correspondente da BBC de Londres junto à FEB. Em uma ambulância convertida em estúdio de rádio, gravava *in loco* os sons da guerra, entrevistava os combatentes e contava o dia a dia das nossas tropas na Itália, tendo suas reportagens irradiadas no Brasil. Muito popular entre os pracinhas, era chamado de “Chico da BBC”.

*Hijo de padres ingleses, el locutor de radio Francis Hallawell - “Chico”- (1912-2004), nacido en Porto Alegre (RS), fue corresponsal de la BBC en Londres durante la FEB. En una ambulancia convertida en estudio de radio, grabó los sonidos de la guerra in situ, entrevistó a los combatientes y contó el día a día de nuestras tropas en Italia, con sus reportajes difundidos en Brasil. Muy popular entre las soldados, lo llamaban “Chico da BBC”.*



## Artilheiro na Itália



Um dos principais jogadores brasileiros dos anos 30 e 40 integrou a Força Expedicionária Brasileira. O atacante Perácio (1917-1977), ídolo do Flamengo e Botafogo, com três gols marcados pela Seleção Brasileira na Copa do Mundo da França (1938), esteve presente na campanha da Itália. Foi motorista do General Cordeiro de Farias. Ao retornar da guerra, seguiu jogando futebol.

*Uno de los principales futbolistas brasileños de las décadas de 1930 y 1940 formó parte de la Fuerza Expedicionaria Brasileña. El delantero Perácio (1917-1977), ídolo del Flamengo y del Botafogo, con tres goles marcados con la selección brasileña en el Mundial de Francia (1938), estuvo presente en la campaña de Italia. Fue chofer del General Cordeiro de Farias. Al regresar de la guerra continuó jugando al fútbol.*

## Doação de avião

Torcedores do Fluminense angariaram doações para a aquisição de um avião, fruto do esforço de guerra brasileiro. A mobilização fez parte da Campanha Nacional de Aviação e arrecadou 155 mil cruzeiros, usados para a compra de uma aeronave Fairchild PT-19. Batizado com o nome de “Coelho Netto”, homenagem póstuma ao escritor e sócio do clube carioca, o avião foi entregue em 11 de outubro de 1942, no estádio das Laranjeiras.

*Uno de los principales futbolistas brasileños de las décadas de 1930 y 1940 formó parte de la Fuerza Expedicionaria Brasileña. El delantero Perácio (1917-1977), ídolo del Flamengo y del Botafogo, con tres goles marcados con la selección brasileña en el Mundial de Francia (1938), estuvo presente en la campaña de Italia. Fue chofer del General Cordeiro de Farias. Al regresar de la guerra continuó jugando al fútbol.*



# A FEB COMO INSPIRAÇÃO ARTÍSTICA

LA FEB COMO INSPIRACIÓN ARTÍSTICA

*A heroica jornada dos combatentes da Força Expedicionária Brasileira é uma história digna de registro. Nomes de variadas linguagens artísticas buscaram inspiração nos feitos dos pracinhas para representar as facetas dessa trajetória. Seja nas letras, nas artes visuais, na música ou no cinema, a campanha da FEB na Itália ganhou interpretações autorais marcadas pela sensibilidade.*

*La heroica jornada de los combatientes de la Fuerza Expedicionaria Brasileña es una historia digna de ser registrada. Nombres de diversos lenguajes artísticos buscaron inspiración en los logros de los soldados para representar las facetas de esta trayectoria. Ya sea en letras, artes visuales, música o cine, la campaña FEB en Italia obtuvo interpretaciones autorales marcadas por la sensibilidad.*



## Expedicionários em Ritmos

O Cabo Seraphim José de Oliveira serviu no 1º Regimento de Infantaria durante a guerra. Ao lado de mais sete colegas do Regimento Sampaio, criou um grupo musical para animar os soldados na Itália. No vocal e no violão, o Cabo Oliveira e seus companheiros compunham durante os intervalos do cumprimento de suas missões. Quatro dias após a conquista de Monte Castello, o grupo apresentou-se de modo improvisado, alegrando brasileiros, norte-americanos e correspondentes de guerra.

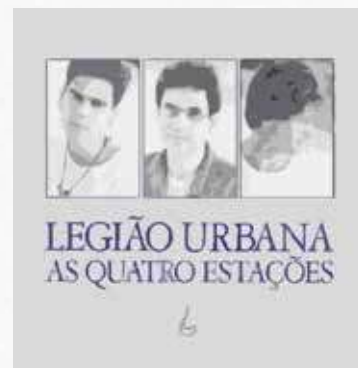
O sucesso foi tamanho, que tocaram posteriormente em um show na localidade de Francolise, gravado pela inglesa BBC, para celebrar a vitória. Em 1965, o grupo voltou a se juntar para alguns shows, tendo gravado um disco pelo selo Chantecler. O LP “Expedicionários em Ritmos – 20 anos depois”, traz canções inspiradas na guerra, como “Tedesco quero te ver” e “Heróis da retaguarda”, demonstrando o jeito de ser e a alegria do brasileiro, mesmo em tempos sombrios.



*El cabo Seraphin José de Oliveira sirvió en el 1.º Regimiento de Infantería durante la guerra. Junto con otros siete compañeros del Regimiento Sampaio, creó un grupo musical para animar a los soldados en Italia. En voz y guitarra, el cabo Oliveira y sus compañeros compusieron durante los descansos del desempeño de sus misiones. Cuatro días después de la conquista de Monte Castello, el grupo actuó improvisadamente, alegrando a brasileños, norteamericanos y corresponsales de guerra. El éxito fue tal que posteriormente ofrecieron un espectáculo en la localidad de Francolise, grabado por la BBC inglesa, para celebrar la victoria. En 1965, el grupo se reunió nuevamente para algunos espectáculos, después de haber grabado un álbum con el sello Chantecler. El LP “Expedicionários em Ritmos – 20 años después”, presenta canciones inspiradas en la guerra, como “Tedesco Quiero Te Ver” y “Heróis da Retaguarda”, que demuestran la forma de ser y la alegría brasileña, incluso en tiempos oscuros.*

## Monte Castelo

Uma das músicas mais conhecidas da banda Legião Urbana tem inspiração na FEB. Monte Castelo, sétima faixa do mais famoso álbum do grupo brasileiro, é uma homenagem do cantor e compositor Renato Russo a um tio do cantor, de nome Cláudio, que esteve presente na mais famosa das batalhas dos pracinhas na campanha da Itália.



*Una de las canciones más conocidas de la banda Legião Urbana está inspirada en FEB. Monte Castelo, séptimo tema del más famoso álbum del grupo brasileño, es un homenaje del cantante y compositor Renato Russo a un tío del cantante, llamado Cláudio, que estuvo presente en la más famosa de las batallas de los soldados de la campaña italiana.*

## Cobras Fumantes

Em 2014, a banda Sabaton usou como inspiração para a música “Smoking Snakes” o lema da FEB: “a cobra está fumando”. O grupo sueco, conhecido por explorar com frequência temas militares, contou uma passagem emblemática do Brasil na 2ª Guerra Mundial, quando três pracinhas pereceram durante um intenso combate e foram sepultados pelos próprios alemães, em reconhecimento à coragem demonstrada durante o confronto.

*En 2014, la banda Sabaton utilizó el lema de la FEB como inspiración para la canción “Smoking Snakes”: “la serpiente está fumando”. El grupo sueco, conocido por explorar frecuentemente temas militares, relató un pasaje emblemático de Brasil durante la Segunda Guerra Mundial, cuando tres soldados perecieron durante intensos combates y fueron enterrados por los propios alemanes, en reconocimiento al coraje demostrado durante el enfrentamiento.*





## FEB na telona

Com direção e roteiro de Vicente Ferraz, “A Estrada 47” também explora o universo dos pracinhas. O filme de produção brasileira, italiana e portuguesa lançada em 2013, mostra o companheirismo e amizade entre os militares diante de situações adversas no campo de batalha, enfrentando o frio intenso e o perigo iminente do fogo inimigo.



*Dirigida y escrita por Vicente Ferraz, “A Estrada 47” también explora el universo de los soldados. La película de producción brasileña, italiana y portuguesa estrenada en 2013, muestra el compañerismo y la amistad entre soldados ante situaciones adversas en el campo de batalla, ante el intenso frío y el peligro inminente del fuego enemigo.*

## Crônicas de guerra

O escritor Rubem Braga (1913-1990) atuou como correspondente do Diário Carioca durante a 2ª Guerra Mundial. Em 1945, ele publicou a coletânea de crônicas, “Com a FEB na Itália”, mesclando literatura e jornalismo para retratar o dia a dia dos soldados brasileiros na Europa.

*El escritor Rubem Braga (1913-1990) fue corresponsal del Diário Carioca durante la Segunda Guerra Mundial. En 1945 publicó la colección de crónicas “Com a FEB na Itália”, mezclando literatura y periodismo para retratar la vida cotidiana de los soldados brasileños en Europa.*



## Rei do Gado

A teledramaturgia foi outra linguagem artística a abordar a história da FEB. Na novela “Rei do Gado” (1996), do renomado autor Benedito Ruy Barbosa, a trama ficcional mostra o jovem Bruno Berdinazi em ação na Itália. O personagem, interpretado pelo ator Marcello Antony, acaba morrendo em combate durante a batalha de Monte Castello.



*La teledramaturgia fue otro lenguaje artístico para acercarse a la historia de la FEB. En la telenovela “Rei do Gado” (1996), del reconocido autor Benedito Ruy Barbosa, la trama ficticia muestra al joven Bruno Berdinazi en acción en Italia. El personaje, interpretado por el actor Marcello Antony, acaba muriendo en combate durante la batalla de Monte Castello.*

## Coronel Estigarribia

Conhecido por explorar a temática militar em suas obras, o Coronel da Reserva Pedro Paulo Cantalice Estigarribia, pintou uma série de telas a respeito de episódios ligados à FEB. Com as tradicionais cores vibrantes, uma marca pessoal, os quadros apresentam passagens da guerra, contribuindo de modo artístico para a preservação da memória dos pracinhas.



*Conocido por explorar temas militares en sus obras, el Coronel retirado Pedro Paulo Cantalice Estigarribia pintó una serie de cuadros sobre episodios vinculados a la FEB. Con los tradicionales colores vibrantes, una marca personal, las pinturas muestran pasajes de la guerra, contribuyendo de manera artística a la preservación de la memoria de los soldados.*

## Cotidiano dos pracinhas

O jornalista Joel Silveira atuou como correspondente dos Diários Associados no Teatro de Operações da Itália. Os relatos de tensão, heroísmo e camaradagem entre os soldados foram reunidos no livro “Histórias de Pracinhas”, de 1945.

*El periodista Joel Silveira se desempeñó como corresponsal de Diários Associados en el Teatro de Operaciones italiano. Las historias de tensión, heroísmo y camaradería entre los soldados quedaron recogidas en el libro “Histórias de Pracinhas”, de 1945.*



## Concurso “80 anos da FEB”

Em 2024, o Centro de Comunicação Social do Exército promoveu o concurso de fotografias e vídeos “80 anos da FEB”, comemorando o início das operações militares brasileiras na Itália. Na categoria foto, a vencedora foi Ariane Ferreira Schiochet, com a obra “Fibra de herói”. Já no vídeo venceu “Guerra e glória, a saga de um herói”, de Moisés Sampaio de Almeida.



*En 2024, el Centro de Comunicación Social del Ejército promovió el concurso de fotografía y video “80 años de la FEB”, conmemorando el inicio de las operaciones militares brasileñas en Italia. En la categoría fotografía, la ganadora fue Ariane Ferreira Schiochet, con la obra “Fibra de heroe”. En el video ganó “Guerra y gloria, la saga de un héroe”, de Moisés Sampaio de Almeida.*



## Homenagem poética

Cecília Meireles (1901-1964), nome proeminente da poesia brasileira, também homenageou os combatentes brasileiros. Seu poema “Pistoia, Cemitério Militar Brasileiro”, escrito durante viagem à Itália, em 1955, reverencia a memória dos pracinhas que tombaram em solo italiano, com a sensibilidade e lirismo que marcam sua obra.

*Cecília Meireles (1901-1964), un nombre destacado de la poesía brasileña, también rindió homenaje a los combatientes brasileños. Su poema “Pistoia, cementerio militar brasileño”, escrito durante un viaje a Italia en 1955, venera la memoria de los soldados caídos en suelo italiano, con la sensibilidad y el lirismo que caracterizan su obra.*

### Pistoia, Cemitério Militar Brasileiro

Eles vieram felizes, como  
para grandes jogos atléticos,  
com um largo sorriso no rosto,  
com forte esperança no peito,  
– porque eram jovens e eram belos

Marte, porém, soprava fogo  
por estes campos e estes ares.  
E agora estão na calma terra,  
sob estas cruzeiras e estas flores,  
cercados por montanhas suaves.

São como um grupo de meninos  
num dormitório sossegado,  
com lençóis de nuvens imensas,  
e um longo sono sem suspiros,  
de profundíssimo cansaço.

Suas armas foram partidas  
ao mesmo tempo que seu corpo.  
E, se acaso sua alma existe,  
com melancolia recorda  
o entusiasmo de cada morto.

Este cemitério tão puro  
é um dormitório de meninos:  
e as mães de muito longe chamam,  
entre as mil cortinas do tempo  
cheias de lágrimas, seus filhos.

Chamam por seus nomes, escritos  
nas placas destas cruzeiras brancas.  
Mas, com seus ouvidos quebrados,  
com seus lábios gastos de morte,  
que hão de responder estas crianças?

E as mães esperam que ainda acordem,  
como foram, fortes e belos,  
depois deste rude exercício,  
desta metralha e deste sangue,  
destes falsos jogos atléticos.

Entretanto, céu, terra, flores,  
é tudo horizontal silêncio.  
O que foi chaga, é seiva e aroma,  
– do que foi sonho não se sabe –  
e a dor vai longe, no vento...

Cecília Meireles

## Monumento aos Quatro Tenentes

Escultura em bronze localizada na Academia Militar das Agulhas Negras, idealizada pelo Curso de Infantaria da Turma de 1951. A obra presta homenagem ao 1º Tenente José Maria Pinto Duarte, aos 2º Tenentes Aluísio Farias e Godofredo Cerqueira Leite e ao Aspirante Francisco Mega, todos oriundos da Escola Militar do Realengo, que faleceram servindo ao Brasil na Itália. Foi inaugurada em 23 de abril de 1952, com a presença do Comandante da FEB, Marechal Mascarenhas de Moraes.



*Escultura de bronze ubicada en la Academia Militar de Agulhas Negras, diseñada por el Curso de Infantería de la Promoción de 1951. La obra rinde homenaje al Teniente Primero José Maria Pinto Duarte, a los subtenientes Aluísio Farias y Godofredo Cerqueira Leite y al Alférez Francisco Mega, todos de la Escuela Militar de Realengo, fallecidos sirviendo a Brasil en Italia. Fue inaugurado el 23 de abril de 1952, en presencia del Comandante de la FEB, Marechal Mascarenhas de Moraes.*

## Monumento ao Expedicionário

Localizado no coração de Porto Alegre (RS), o monumento talhado em granito branco foi inaugurado em 16 de junho de 1957. A obra, de autoria de Antônio Caringi, foi uma iniciativa do jornal gaúcho Correio do Povo e traz a inscrição “À Força Expedicionária Brasileira – a Pátria agradecida”. Uma placa de bronze lista os nomes, patentes e as cidades dos 18 pracinhas gaúchos mortos na guerra.

*Ubicado en el corazón de Porto Alegre (RS), el monumento esculpido en granito blanco fue inaugurado el 16 de junio de 1957. La obra, de autoría de Antônio Caringi, fue una iniciativa del periódico gaúcho Correio do Povo y lleva la inscripción “A la Fuerza Expedicionaria Brasileña – Patria agradecida”. Una placa de bronce enumera los nombres, rangos y ciudades de los 18 soldados gauchos muertos en la guerra.*



## Coleção filatélica

A Força Expedicionária Brasileira foi a fonte inspiradora para a produção de selos por parte do Professor Maurício Meneses, Conselheiro do Instituto Presbiteriano Mackenzie. Sua coleção abrange os primórdios, personagens e as batalhas da FEB na Itália, com imagens marcantes dessa página gloriosa da história do Brasil.

*La Fuerza Expedicionaria Brasileña fue la fuente de inspiración para la producción de sellos del profesor Maurício Meneses, asesor del Instituto Presbiteriano Mackenzie. Su colección recorre los inicios, personajes y batallas de la FEB en Italia, con impactantes imágenes de esta gloriosa página de la historia de Brasil.*



# CANÇÕES

# EXPEDICIONÁRIAS

CANCIONES EXPEDICIONARIAS







"Por mais terras que eu percorra,  
não permita Deus que eu morra, sem  
que eu volte para lá, sem que leve por  
divisa esse "V" que simboliza a vitória  
que virá".

#### Canção do Expedicionário

*"Por muchas tierras que viaje, Dios no permitirá que muera, sin  
que regrese allí, sin tomar como lema esta "V" que simboliza la victoria  
que vendrá."*

*Canción del expedicionario*

# Canção do Expedicionário

Uma obra que exalta a rica diversidade geográfica dos integrantes da Força Expedicionária Brasileira, formada por militares de todas as partes do País. Assim, é a Canção do Expedicionário, poema de Guilherme de Almeida (1890-1969), musicado por Spartaco Rossi (1904-1983), que se transformou em um símbolo da saga dos pracinhas além-mar.

O amor ao Brasil, expresso na descrição das várias paisagens que compõem nossa nação-continente, marca a canção, que rapidamente se popularizou. Uma ode à esperança de retornar à terra amada, trazendo como divisa o “V”, de Vitória.

Sempre entoada nas solenidades militares Brasil afora, a Canção do Expedicionário foi lançada em disco pela gravadora Odeon em outubro de 1944. Na ocasião, três dos cinco escalões da FEB já haviam partido para a Itália. O autor da letra, Guilherme de Almeida, foi um dos expoentes do movimento modernista e integrante da Academia Brasileira de Letras. Já o maestro Spartaco Rossi fundou a orquestra do Teatro Municipal de São Paulo.

*Una obra que exalta la rica diversidad geográfica de los miembros de la Fuerza Expedicionaria Brasileña, compuesta por militares de todas partes del país. Así, es la Canción expedicionaria, poema de Guilherme de Almeida (1890-1969), musicalizado por Spartaco Rossi (1904-1983), el que se convirtió en un símbolo de la saga de los soldados de ultramar.*

*El amor por Brasil, expresado en la descripción de los diversos paisajes que componen nuestra nación-continente, marca la canción, que rápidamente se hizo popular. Una oda a la esperanza de volver a la tierra amada, teniendo como lema la “V” de Victoria.*

*Cantada siempre en ceremonias militares en todo Brasil, la Canción Expedicionaria fue publicada por la discográfica Odeon en octubre de 1944. En ese momento, tres de las cinco filas de la FEB ya habían partido para Italia. El autor de la letra, Guilherme de Almeida, fue uno de los exponentes del movimiento modernista y miembro de la Academia Brasileña de Letras. El maestro Spartaco Rossi fundó la orquesta del Teatro Municipal de São Paulo.*

## Canção do Expedicionário

Letra: Guilherme De Almeida / Música: Spartaco Rossi

### (1ª estrofe)

Você sabe de onde eu venho?  
Venho do morro, do Engenho  
Das selvas, dos cafezais  
Da boa terra do coco  
Da choupana onde um é pouco  
Dois é bom, três é demais

Braços mornos de Moema  
Lábios de mel de Tracema  
Estendidos pra mim  
O, minha terra querida  
Da Senhora Aparecida  
E do Senhor do Bonfim

Venho das praias sedosas  
Das montanhas alterosas  
Do pampa, do seringa  
Das margens crespias dos rios  
Dos verdes mares bravios  
Da minha terra natal

(3ª estrofe)  
Você sabe de onde eu venho?  
É de uma Pátria que eu tenho  
No bojo do meu violão  
Que de viver em meu peito  
Foi até tomando jeito  
De um enorme coração

### (refrão)

Por mais terras que eu percorra  
Não permita Deus que eu morra  
Sem que volte para lá  
Sem que leve por divisa  
Esse “V” que simboliza  
A vitória que virá

Deixei lá atrás meu terreno  
Meu limão, meu limoeiro  
Meu pé de jacarandá  
Minha casa pequenina  
Lá no alto da colina  
Onde canta o sabiá

Nossa vitória final  
Que é mira do meu fuzil  
A ração do meu boral  
A água do meu cantil  
As asas do meu ideal  
A glória do meu Brasil

(4ª estrofe)  
Venho de além desse monte  
Que ainda azula no horizonte  
Onde o nosso amor nasceu  
Do rancho que tinha ao lado  
Um coqueiro que, coitado  
De saudade já morreu

### (2ª estrofe)

Eu venho da minha terra  
Da casa branca da serra  
E do luar do meu sertão  
Venho da minha Maria  
Cujo nome principia  
Na palma da minha mão

Venho do verde mais belo  
Do mais dourado amarelo  
Do azul mais cheio de luz  
Cheio de estrelas prateadas  
Que se ajoelham deslumbradas  
Fazendo o sinal da Cruz



# Canção Oficial do Expedicionário

O Aviso Ministerial nº 520, de 28 de fevereiro de 1945, assinado pelo Ministro da Guerra, Eurico Gaspar Dutra, criou a “Canção Oficial do Expedicionário”. Esta não foi a que conhecemos hoje, de autoria de Guilherme de Almeida e Spartaco Rossi, mas outra obra, composta por Luiz Peixoto e musicada por Alda Caminha, vencedora de um concurso promovido pela Rádio Tupi.

A canção foi gravada em disco pelo selo Continental, cantada por Manoel Reis, acompanhado pela Banda do Batalhão de Guardas. A ordem ministerial determinava a impressão da letra para envio aos pracinhas na Europa. Entre eles no front, inclusive, havia parentes do compositor Luiz Peixoto. De temática patriótica, a obra exalta a luta pela liberdade e o valor da nossa bandeira.

*La Circular Ministerial nº 520, del 28 de febrero de 1945, firmada por el Ministro de la Guerra, Eurico Gaspar Dutra, creó la “Canción Oficial Expedicionaria”. Esta no era la que conocemos hoy, escrita por Guilherme de Almeida y Spartaco Rossi, sino otra obra, compuesta por Luiz Peixoto y musicalizada por Alda Caminha, ganadora de un concurso promovido por Rádio Tupi.*

*La canción fue grabada en disco por el sello Continental, cantada por Manoel Reis, acompañado por la Banda del Batallón de Guardias. La orden ministerial determinó la impresión de la letra que sería enviada a los soldados en Europa. Entre ellos, al frente se encontraban familiares del compositor Luiz Peixoto. De temática patriótica, la obra exalta la lucha por la libertad y el valor de nuestra bandera.*

## Canção Oficial do Expedicionário

Letra: Luiz Peixoto/Música: Alda Caminha

### (1ª estrofe)

Enquanto pelos campos de Batalha  
Alta tremular nossa bandeira  
Com fé eu lutarei, à vida arriscarei,  
E o inimigo sem temor esmagarei

### (2ª estrofe)

No instante decisivo da Arrancada  
Em ti só pensarei Pátria adorada  
Por céu e terra e mar há de o meu braço varonil  
Honrar-te ó meu Brasil

### (3ª estrofe)

E no dia em que eu voltar  
Não de os pássaros cantar  
E surgirá do sol estranha claridade  
E entre salvas de canhões  
Pulsarão mil corações  
Porque trarei comigo a  
Paz e Liberdade.



# HERÓIS SEMPRE LEMBRADOS

*Héroes siempre recordados*





Centro de Comunicação Social do Exército  
Força Expedicionária Brasileira : 80 anos =  
Fuerza Expedicionaria Brasileña - 80 años / Centro  
de Comunicação Social do Exército. --  
Brasília, DF : Ed. dos Autores, 2025.

Vários colaboradores.  
ISBN 978-65-01-37259-4

1. Brasil. Exército. Força Expedicionária  
Brasileira 2. Guerra Mundial, 1939-1945  
3. Militares - Brasil - História I. Título.  
II. Título: Fuerza Expedicionaria Brasileña - 80 años.

25-258364

CDD-940.540092





**EXÉRCITO BRASILEIRO**  
*Braco Forte - Mão Amiga*

ISSN: 078-65-01-37259-4

CEL



9 786501 372594